

Minerva Foods, Senar e CIEE, união
para capacitar jovens de Rondônia

Regional CIEE Nordeste, presente
desde a Bahia até o Maranhão

Universidade Federal de Sergipe é
destaque no cenário internacional

EMPRESAS

REVISTA DO



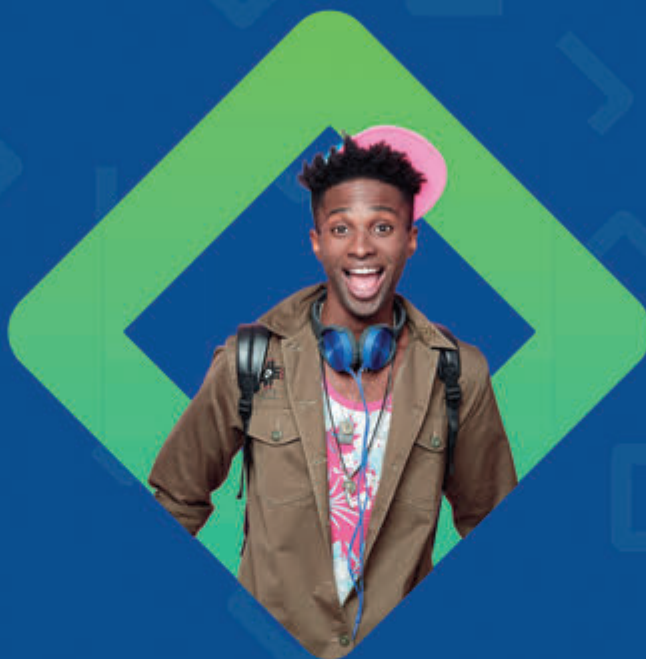
EDIÇÃO Nº 18 – ANO III – JULHO/ AGOSTO/ SETEMBRO/ OUTUBRO 2022



**NA CÂMARA FEDERAL,
APROVAÇÃO DO
ESTATUTO DO APRENDIZ
ESTÁ NA RETA FINAL**

**Prêmio Professor Emérito - Trófeu Guerreiro da
Educação Ruy Mesquita homenageia Ivette Senise**





PROGRAMA DE APRENDIZAGEM DO CIEE

DESENVOLVENDO TALENTOS, CONSTRUINDO O FUTURO!

O Programa Jovem Aprendiz CIEE por meio da **inserção de adolescentes e jovens no mundo trabalho** contribui para a sua **formação pessoal e profissional** potencializando o exercício da cidadania, sua empregabilidade e protagonismo, de modo que se torne agente transformador de sua realidade.

Contato

(11) 3003-2433* - SP

<https://portal.ciee.org.br/para-voce/jovem-aprendiz-ciee/>

* O Custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD.

| | |
|-----------------------------|----|
| Região Norte | 4 |
| Legislação | 8 |
| Universo CIEE | 10 |
| Nordeste | |
| Protagonismo | 15 |
| Papo Legal | 16 |
| Novas Carreiras | 18 |
| Prêmio Professor | 20 |
| Emérito 2022 | |
| Aprendizagem | 26 |
| Empregabilidade | 30 |
| Ensino | 32 |
| Pesar | 32 |
| Feira Estudantil | 33 |
| Entrevista | 34 |
| Inclusão | 40 |
| Outras Palavras | 42 |
| Rede CIEE | 44 |
| Ponto Final | 46 |
| Anúncios | |
| Aprendiz CIEE | 2 |
| Mídias sociais CIEE | 9 |
| App Meu CIEE | 14 |
| Aprendizagem no Agronegócio | 29 |
| Somos CIEE | 37 |
| Inclui CIEE | 41 |
| Central de | 47 |
| Atendimento CIEE | |
| Recrutamento CIEE | 48 |

Se nos fosse dado escolher um poema para retratá-la, escolheríamos “Mãos Dadas”, de Carlos Drummond de Andrade, aqui exemplificado em dois versos - *O presente é tão grande, não nos afastemos. Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.* Ela - sempre assim, com E maiúsculo - é Ivette Senise Ferreira, que tem o compartilhamento como prática de vida. No ambiente particular, Ivette é mãe, avó, bisavó e, no comunitário, professora doutora graduada pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo - a instituição na qual lecionou por quase quatro décadas e onde, até hoje, é a única mulher a uma vez ocupar o cargo de diretora.

Se nos fosse dado acrescentar um nome à lista das personalidades-símbolos da “XI”, como é chamada carinhosamente a Faculdade de Direito XI de Agosto da USP, a Ela escolheríamos. Muitos dentre os milhares de bacharéis com os quais Ivette compartilhou seus conhecimentos e motivações têm destaque na vida nacional, como advogados, juízes, juristas, promotores. Ivette Senise Ferreira é a homenageada na 25ª edição do Prêmio Professor Emérito - Troféu Guerreiro da Educação Ruy Mesquita, concedido anualmente em conjunto pelo Jornal O Estado de S. Paulo e o CIEE.

Após três anos de seminários, audiências públicas e além de centena de consultas aos representantes da sociedade organizada, o novo corpo do PL 6461/19, que cria o Estatuto do Aprendiz, é relatado na Câmara Federal pelo deputado Marco Bertaiolli, com voto favorável. Este é mais um passo importante para modernizar a Lei da Aprendizagem e incentivar a contratação de jovens pelas empresas brasileiras, sem onerá-las e preservando todos os já consolidados direitos dos aprendizes.

O reitor da Universidade Federal de Sergipe, professor doutor Valter Joviniano de Santana Filho, revela a conduta que faz dessa a terceira melhor universidade federal brasileira, pelo ranking 2021 da conceituada revista inglesa Times Higher Education. Por sua vez, a Universidade de Stanford inclui seis cientistas da UFS na lista dos mais influentes do mundo.

Ainda, esta edição leva a você assuntos como a parceria entre o CIEE, a Minerva Foods e o Senar, que permite aos jovens de Rolim de Moura, Rondônia, a capacitação e as oportunidades de trabalho. A Regional CIEE Nordeste se faz presente para contar como é o trajeto para atender com eficácia os jovens e as empresas dessa região, desde Salvador até São Luís do Maranhão. ☒

REVISTA DO CIEE | EMPRESAS

Revista do CIEE|Empresas - Edição Nº 18 - ANO III - Julho/Agosto/Setembro/Octubre 2022 | PUBLICAÇÃO INSTITUCIONAL DO CIEE



Conselho de Administração do CIEE: José Augusto Minarelli (presidente); Antonio Garbelini Júnior, Tácito Barbosa Coelho Monteiro Filho e Rogério Pinto Coelho Amato (vice-presidentes), Gilda Figueiredo Ferraz de Andrade, Patrícia Valente Stierli e Ricardo Mario Lamenza Alzogaray (conselheiros).
CEO: Humberto Casagrande.
Editoria Executiva: Superintendência Institucional do CIEE: Ricardo Melantonio.
Gerência de Comunicação do CIEE: Tânia Moura

Colaboradores: Elizabeth da Conceição, Giorgia Marcucci, Maria Carolina Ramos. **Apoio:** Gerência de Comunicação do CIEE.
Assistente de produção: Fernanda Precaro.
Arte e capa: More Arquitetura de Informação.
Foto de capa: Billy Boss/Câmara dos Deputados

Revista do CIEE| Empresas é editada pelo CIEE e distribuída gratuitamente à empresas, órgãos públicos e instituições de ensino.

Versão digital: www.ciee.org.br
Redação: CIEE - Centro de Integração Empresa Escola - Rua Tabapuã, nº 445 - 6º andar, Itaim Bibi, São Paulo/SP - (11) 3040-6526 - email: fernanda_precaro@ciee.org.br

As matérias desta edição poderão ser reproduzidas, total ou parcialmente, com citação da fonte e comunicação à redação. Opiniões expressas em artigos assinados não coincidem necessariamente com a opinião da revista.



NO NORTE DO BRASIL, MINERVA FOODS, SENAR ADMINISTRAÇÃO REGIONAL/RO, CIEE E O IMPULSO ÀS CARREIRAS DOS JOVENS RONDONIENSES

EM ROLIM DE MOURA/RO, PARCERIA EXITOSA POSSIBILITA APRENDIZADO TEÓRICO E PRÁTICO AOS JOVENS FILHOS DE PRODUTORES RURAIS, ORIENTA SOBRE O MUNDO DO TABALHO E EXPANDE PRESENÇA DO CIEE NO NORTE DO BRASIL.

Localizado a pouco mais de 400 km de Porto Velho/RO, Rolim de Moura é importante polo regional da Zona da Mata rondoniense, aonde é a cidade mais ativa economicamente e a mais populosa – possui por volta de 55 mil habitantes, na estimativa 2020 do IBGE. Essa cidade é sede de unidade da Minerva Foods, que ao lado da JBS e da Marfrig compõe o top três das maiores exportadoras brasileiras de carne bovina.

Na **Minerva Foods** de Rolim de Moura atuam **78 Jovens Aprendizizes CIEE** com idades entre 18 e 22 anos. “A iniciativa aconteceu como parte do **Programa Aprendiz na Indústria da Carne**, criado pelo Centro de Integração Empresa-Escola (**CIEE**) em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Ru-

ral (**Senar**) para estimular a inserção de jovens estudantes nos setores da indústria e agronegócio”, explica **José Roberto Affonso, diretor de Recursos Humanos da Minerva Foods**, um dos braços da Minerva S.A., a gigante do agro brasileiro que em dezembro (2021) incluiu nova peça na sua extensa galeria de láureas – o “**Premio Portafolio 2021**” na categoria “**Esfuerzo Exportador**”, oferecido pelo mercado colombiano.

O **Senar** é uma empresa de direito privado sem fins lucrativos, mantida pela classe patronal rural e vinculada à Confederação Nacional de Agricultura (**CNA**), com atuação nos 26 estados do país e o Distrito Federal. Tem por objetivo organizar, administrar e executar a formação profissional rural e a promoção social de

O Programa Jovem Aprendiz CIEE aplicado na Minerva Foods

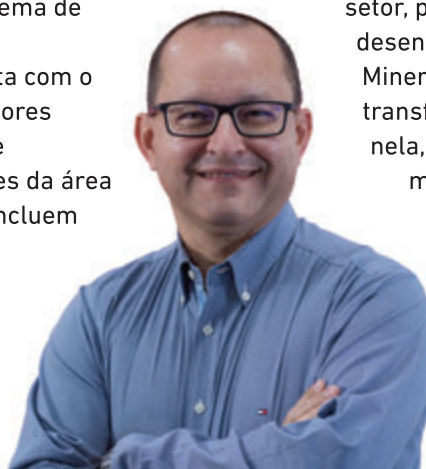
“Com a chegada na Minerva Foods, os jovens passam por imersão em nossa cultura, valores e políticas internas. A segunda parte da programação aos recém-chegados é então focada nos treinamentos e capacitação sobre segurança do trabalho, controle de qualidade, meio-ambiente e responsabilidade social, assim como os demais pilares que fazem parte do nosso Sistema de Gestão Integrado (SGI).

A jornada de desenvolvimento conta com o acompanhamento de gestores dos setores durante o tempo de trabalho e envolve encontros mensais com representantes da área de RH, para trabalhar em temas que incluem comunicação, relacionamento inter e intrapessoal, habilidades sociais e dinâmicas, dentre outros.

Muitas vezes, o programa Jovem Aprendiz é o primeiro contato dos jovens com o mundo do trabalho,



com a cultura da empresa, mas, sobretudo, com a área em que esperam seguir carreira. Desta forma, com a parceria, além de proporcionar independência financeira estamos, mais uma vez, abrindo as portas da maior exportadora de carne bovina da América do Sul àqueles que têm interesse em construir uma carreira no setor, para que eles possam se desenvolver e traçar suas jornadas. Na Minerva Foods, acreditamos no poder de transformação da educação e investimos nela, e participar dessa parceria reflete muito sobre como podemos ser mais um agente de incentivo na formação dos profissionais do futuro.”



» **José Roberto Affonso,**
diretor de Recursos Humanos
da Minerva Foods.

jovens e adultos que exerçam atividades no meio rural.

“Em Rolim de Moura, a parceria entre o CIEE e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional Rondônia (**Senar AR/RO**) foi necessária para atender à demanda represada há já alguns anos, referente à aprendizagem. As propriedades rurais eram notificadas, mas o **Senar** não tinha como atendê-las, devido às questões logísticas dentro dos municípios. O **CIEE** possibilitou essa execução, atendendo a necessidade de cada empresa com demanda por aprendizes”, esclarece **Francisca Zonete N. Paiva, Coordenadora Pedagógica no Senar AR/RO.**

José Roberto conta que a seleção destes jovens também contou com o apoio do CIEE e passou por etapas de teste de



“EM ROLIM DE MOURA, A PARCERIA ENTRE O CIEE E O SENAR AR/RO FOI NECESSÁRIA PARA ATENDER À DEMANDA REPRESADA HÁ JÁ ALGUNS ANOS, REFERENTE À APRENDIZAGEM. AS PROPRIEDADES RURAIS ERAM NOTIFICADAS, MAS O SENAR NÃO TINHA COMO ATENDÊ-LAS, DEVIDO ÀS QUESTÕES LOGÍSTICAS DENTRO DOS MUNICÍPIOS. O CIEE POSSIBILITOU ESSA EXECUÇÃO, ATENDENDO A NECESSIDADE DE CADA EMPRESA COM DEMANDA POR APRENDIZES.

» **Francisca Zonete N. Paiva,**
Coordenadora Pedagógica no Senar AR/RO





Unidade Industrial de Rolim de Moura – Rondônia

[1]



A Minerva Foods

está presente em toda a América do Sul, sendo responsável por empregar **mais de 21 mil pessoas** diretamente nos municípios em que atua.



Atualmente (2022), na unidade de Rolim de Moura atuam **78 Jovens Aprendizizes CIEE com idades entre 18 e 22 anos.**

raciocínio lógico, conhecimentos gerais, assessments comportamentais, avaliação em grupo, entrevistas individuais com RH e gestores. “Além dos resultados nessas etapas, levamos em conta o ‘brilho nos olhos’, o desejo de desenvolvimento pessoal e profissional que os escolhidos apresentaram, assim como o perfil alinhado à cultura da Minerva Foods”, ressalta o executivo.

Por sua vez, Francisca é enfática ao desenhar a importância da ação conjunta. “Todos nós, agentes do programa, colhemos ótimos frutos dessa parceria, mas, principalmente, são beneficiados os jovens que estão sendo qualificados para o mercado de trabalho. O perfil dos jovens

atendidos na Aprendizagem são filhos de produtores rurais de Rolim de Moura, com idades entre 18 a 24 anos e, como rege o Programa de Aprendizagem, todos são estudantes do ensino médio. Muitos deles estão sendo absorvidos pela própria empresa na qual fazem o aprendizado, diminuindo o índice de desemprego na região. A parceria Senar-RO permite atender a todas as demandas dos parceiros. Além da Minerva Foods, atendemos a **Companhia Sul Americana S.A. (Csap)**, a **Central Comércio de Produtos Agrícolas** e caminhamos para concretizar novas parcerias”, antecipa Francisca.

TRAJETO DOS JOVENS ROLIMOURENSES RUMO AO MERCADO DE TRABALHO

ATRIBUIÇÕES DO SENAR AR/RO



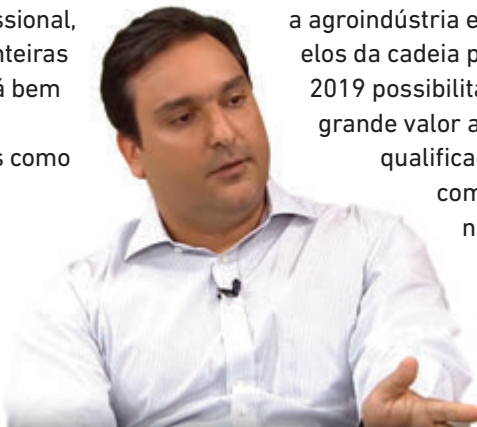
- » Acompanhar o desenvolvimento do Programa de Aprendizagem junto ao CIEE;
- » Encaminhar ao CIEE todos os dados referentes aos Empregadores Rurais Concedentes de Aprendizagem Prática;
- » Zelar para que o Empregador rural Concedente de Aprendizagem Prática observe e não infrinja disposições relativas à legislação pertinente ao Programa de Aprendizagem e à legislação de proteção aos menores de idade;
- » Obter junto ao Empregador Rural Concedente de Aprendizagem Prática a autorização para acesso aos dados dos aprendizes contratados, tais como frequência, assiduidade, desempenho do aluno.



A capacitação para o agronegócio vem expandindo as fronteiras de atuação do CIEE

“Esta exitosa parceria com a Minerva Foods e o Senar de Rondônia se dá num contexto de aumento da capilaridade do atendimento do CIEE no campo da Aprendizagem Profissional, no estado e em outras importantes fronteiras do agronegócio do **norte do país**. Até há bem pouco tempo, o atendimento de jovens aprendizes domiciliados em municípios como Pimenta Bueno e Espigão d’ Oeste, em Rondônia, ou Água Azul do Norte e São Félix do Xingu, no Pará, não passava de mera perspectiva.

Com o advento dos Cursos CIEE de Aprendizagem para o



Agronegócio, especialmente na modalidade à distância (EaD), destinados à formação de profissionais seja para frigoríficos e abatedouros mas para o setor primário, para a agroindústria e demais empresas presentes nos vários elos da cadeia produtiva do setor, o CIEE vem desde 2019 possibilitando uma formação mais tecnicada, de grande valor agregado para as empresas que buscam qualificação e ganhos de produtividade, assim como para os jovens que desejam entrar neste pujante mercado de trabalho.”

» **Mateus Rubiano**, supervisor Nacional de Aprendizagem para o Agronegócio no CIEE.

[1]

ATRIBUIÇÕES DO CIEE



- » Orientar o Senar Administração Regional/RO para criar e oferecer programas de Aprendizagem de acordo com os requisitos legais e técnicos pertinentes, para consecução dos objetos previstos;
- » Encaminhar ao empregador rural concedente de Aprendizagem Prática os adolescentes cadastrados e interessados nas oportunidades de aprendizagem;
- » Preparar o contrato de aprendizagem, aí incluídos esclarecimento aos pais ou responsáveis e ao adolescente aprendiz;
- » Executar os programas de aprendizagem e ministrar os conteúdos teóricos, garantindo a articulação e complementaridade entre a aprendizagem teórica e a prática, dentre outros procedimentos. ⊗

MESMO SEM A REVISÃO, LEI DE COTAS CONTINUA VÁLIDA

PELA LEI, A REVISÃO DEVERIA SER REALIZADA ATÉ AGOSTO DE 2022, CONTUDO, O TEXTO NÃO PREVÊ PRAZO PARA EXTINÇÃO, PRERROGATIVA QUE A MANTÉM VIGENTE E SÓ PODERÁ SER REVOGADA MEDIANTE LEI ESPECÍFICA.



↳ Na Sessão Plenária de 12 de setembro, não houve tempo para votar o PL 5384, que versa sobre a revisão da Lei de Cotas. Não há previsão de nova data para a votação.

Sancionada em 29 de agosto de 2012, a Lei (nº 12.711) de Cotas inclui dispositivo que determina a revisão após dez anos de vigência, portanto, agosto de 2022. Apesar de prever a revisão, a Lei não estabelece como deve ocorrer o processo e a quais critérios deve obedecer, tampouco prevê prazo para extinção. Em outras palavras, a Política Nacional de Cotas continua válida e só poderá ser revogada por lei.

No Congresso Nacional tramitam vários projetos sobre o tema. Há os que propõem a exclusão do critério étnico-racial e outros, a ampliação do prazo para a revisão nacional ou a transformação da Lei de Cotas em política permanente no país. Projeto de Lei (PL) do senador Paulo Paim (PT-RS), dentre outras mudanças propõe que as cotas sejam aplicadas aos processos seletivos em todos os cursos de graduação de instituições particulares.

Outro PL, este do senador Confúcio Moura (MDB-RO) considera que a Lei de Cotas deve ser estendida aos cursos de pós-graduação. Por seu lado, o senador Rogério

Carvalho (PT-SE) propõe no PL da sua autoria que essa ação afirmativa deve ser incorporada, em caráter definitivo, ao rol de políticas públicas do Estado brasileiro.

Entre os senadores, há manifesta tendência para aprovar a extensão da política de cotas e promover alguns ajustes, enquanto na Câmara o cenário está mais dividido. Por exemplo, o PL do deputado federal Valmir Assunção (PT-BA) propõe que tudo permaneça conforme está e que a revisão da Lei de Cotas se dê somente em 2062.

No dia 11 de outubro (2022), no plenário da Câmara Federal, a pauta da Sessão Deliberativa Extraordinária incluía a votação do PL 5384/2020 e seus apensados (os PLs afins), justamente o que torna permanente a política de cotas para o ingresso de pretos, pardos, indígenas, pessoas com deficiência e alunos de escolas públicas em instituições federais de ensino. Contudo, a votação não ocorreu porque, ao chegar à Mesa, o tempo reservado à Sessão terminou. Não há previsão para a votação do PL 5384/2020 retornar à pauta de Sessão Plenária.

PARA RELEMBRAR

A Lei de Cotas determina que todas as instituições federais de ensino superior têm a obrigatoriedade de reservar parte das suas vagas para alunos de baixa renda oriundos de escolas públicas, pretos, pardos e índios, na proporção de 50%. Desse total, metade é destinado à população com renda familiar de até 1,5 salário mínimo per capita.

A distribuição das vagas das cotas racial e deficiência é feita de acordo com a proporção de indígenas, pretos, pardos e pessoas com deficiência que vivem na unidade federada aonde está situada a universidade ou instituto federal e, para tanto, toma por base dados compilados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com as cotas, milhares de jovens que antes não viam a possibilidade de cursar o ensino superior passaram a ocupar espaços nas universidades e institutos federais. ⊗

TODO MUNDO ESTÁ CURTINDO!



**Siga o CIEE nas redes sociais e
fique atualizado!**

- ✓ Oportunidades
- ✓ Carreira
- ✓ Comportamento
- ✓ Dicas
- ✓ Atualidades



www.ciee.org.br • Telefone: 3003-2433*

* O custo é de uma ligação local em qualquer região do país, mesmo que solicite o DDD.





↖ CIEE Salvador

A travessia do CIEE Nordeste, desde Paragûasu até Upaon-Açu

PARA A NAÇÃO TUPINAMBÁ ERA PARAGUÁÇU, AGORA É SALVADOR, DE ONDE O CIEE INICIA A SUA CAMINHADA PELO NORDESTE. APÓS VENCER 1.584 KM ENTREMEADOS POR UNIDADES E POLOS EM CAPITAIS E CIDADES NORDESTINAS, O CIEE CHEGA ÀS JUVENTUDES E EMPRESAS PARCEIRAS EM UPAON-AÇU, OU ILHA GRANDE, QUE CONHECEMOS POR SÃO LUIS DO MARANHÃO.

Na **Região Nordeste**, que compreende área de 1,558 milhão de km², as **unidades e polos do CIEE** são localizados aonde há chances de os jovens alcançarem ingresso no mundo do trabalho e, para tanto, necessitam de preparação adequada. A caminhada da **Regional Nordeste do CIEE** começa na Bahia, o estado brasileiro com a mais extensa faixa costeira (932 km de litoral). A capital do estado baiano, que durante a colonização era chamada **São Salvador da Bahia de Todos os Santos**, é uma das cidades mais antigas do nosso País. Primeira capital do Brasil Colônia, Salvador era a habitação da Nação Tupinambá. Eles, que eram canibais, denominavam a cidade de **Paragûasu** (Grande Cocar). Na Bahia, há unidades e polos do CIEE em **Salvador, Camaçari, Feira de Santana, Ilhéus, Vitória da Conquista e Itabuna.**

Desde Salvador, as **unidades e polos do CIEE** se estendem até a paisagem formada por encantadoras dunas, mangues e restingas de **Upaon-Açu** (Ilha Grande, em Tupi), cidade que conhecemos por **São Luís do Maranhão**, capital do estado que é a área de transição entre a Região Nordeste e a Amazônia brasileira. Além das capitais, o CIEE está presente em várias cidades nordestinas como, por exemplo, a bela e organizada **Maracanaú** (em Tupi, **Lagoa Aonde Bebem as Maracanãs**), cidade cearense que, aponta o IBGE, tem escolaridade de 97,4% na faixa etária 6-14 anos. Em todos esses recantos, enquanto o **jovem** aguarda contratação, o **CIEE** oferece, **grátis, oficinas e cursos gerais para capacitação.** Uma vez **contratado**, o jovem recebe **capacitação teórica específica**, de acordo com as exigências da empresa contratante parceira.



↗ CIEE Ilhéus



↗ CIEE Camaçari

O método para igualar oferta de conhecimentos aos jovens de todo o Brasil



↳ Espaço de Cidadania, em Salvador

As **Juventudes CIEE Nordeste** são formadas por **38.270 estagiários** e **17.460 aprendizes ativos***. A **Gerência Regional CIEE Nordeste** é responsável por unidades em oito dos nove estados da Região (a exceção é Pernambuco, onde opera um CIEE autônomo). A **sede** da Regional CIEE é em **Fortaleza/CE**, onde funciona uma das unidades regionais.

“Em sua maioria, o estagiário e o aprendiz da Região Nordeste pertencem às classes C-D. São jovens que batalham muito pelas oportunidades e que precisam delas para continuarem estudando e auxiliando no sustento das suas famílias. Sempre que o **CIEE realiza Feiras de Oportunidades**, temos participação efusiva dos jovens da região”, conta **Erika Araújo**, gerente de Operações e Atendimento na **Gerência Regional CIEE Nordeste**. Para esses jovens acessarem oportunidades, eles já contam

com o **Aplicativo Meu CIEE**, lançado em junho (2022) e com ampla recepção por parte dos jovens nordestinos.

“Estudos recentes mostram que cerca de 92% dos jovens da Região têm acesso à rede. Nas nossas Unidades, possuímos sinal de Wi-Fi. Quando os jovens se interessam por baixar o **App Meu CIEE**, nós os orientamos como fazer e já sair usando. A Região Nordeste é marcada pelos contrastes sociais e onde todas as oportunidades fazem a diferença, portanto, a atuação do CIEE na Região é muito importante”, diz Erika. O aplicativo foi formatado de maneira a que o jovem e a **empresa parceira do CIEE** possam dialogar virtualmente – cada qual apontando o que tem a oferecer. O empenho do CIEE para que os jovens utilizem o aplicativo se dá frente à ágil demanda do mercado que, não raro, precisa preencher a vaga “para ontem”. Terá maior chance o jovem que adote dinâmica igual à do mercado ofertador.

“Como usuário do aplicativo, o estudante pode acompanhar de forma assertiva a necessidade de atualização cadastral e a disponibilidade de vagas em seu cadastro. Através do **App Meu CIEE**, ele já consegue realizar o encaminhamento para a oportunidade e acompanhar as etapas do processo seletivo”, pontua Erika. Para o RH, da mesma forma o aplicativo é grande aliado. Por exemplo, através de processo totalmente automatizado, seleciona nos bancos do CIEE os jovens talentos que mais se aproximam ou correspondem às expectativas para a contratação.

Outro aspecto abordado por Erika reside na mudança comportamental dos jovens após se engajarem no CIEE. “Exemplos são os jovens que fazem parte do nosso **Espaço de Cidadania** localizado em **Salvador**. Ao encaminharmos os jovens do Espaço para oportunidades, sempre recebemos feedbacks incríveis, sobre como aqueles jovens demonstram garra e vontade de vencer. É perceptível o desenvolvimento de um jovem que participou de **Oficina, Estágio** ou **Vaga de Aprendiz**, quando comparamos com o jovem que não teve essa oportunidade”.

Ainda, Erika comenta sobre importante parceria do CIEE destinada a estimular nos jovens a procura por conhecimento. “Na região Nordeste, temos buscado nos aproximar cada vez mais das Instituições de Ensino, realizando palestras e participando de feiras estudantis. Um dos diferenciais que levamos nessas ações é a comunicação sobre o **Saber Virtual** e como os cursos podem agregar valor no currículo”.

QUANDO OS JOVENS SE INTERESSAM POR BAIXAR O APP MEU CIEE, NÓS OS ORIENTAMOS COMO FAZER E JÁ SAIR USANDO. A REGIÃO NORDESTE É MARCADA PELOS CONTRASTES SOCIAIS E ONDE TODAS AS OPORTUNIDADES FAZEM A DIFERENÇA, PORTANTO, A ATUAÇÃO DO CIEE NA REGIÃO É MUITO IMPORTANTE

» **Erika Araújo**, gerente de Operações e Atendimento do CIEE Nordeste



A bússola do CIEE para atender jovens e empresas da região nordeste

As maiores economias da Região Nordeste são, respectivamente, Bahia, Pernambuco e Ceará, estados que somam 9% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Os estados nordestinos com maior PIB per capita são Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe, seguidos por Bahia, Ceará, Paraíba, Alagoas, Piauí e Maranhão. O nordeste possui mais de 50 milhões de habitantes e as cidades mais populosas são Salvador, Recife e Fortaleza, nessa ordem. Conhecer as peculiaridades do mercado ofertador de vagas é uma das atividades exercidas pelo CIEE em todas

as Regiões aonde se faz presente. Esse conhecimento é a ferramenta utilizada pelo CIEE para moldar os ensinamentos englobados pela capacitação teórica.

Sobre as peculiaridades do **mercado nordestino** ofertador das **vagas para aprendizes e estagiários**, Erika ilustra com dados sobre a Bahia. “A economia da Bahia é bastante diversificada. Em **Salvador** é maior a demanda para **estágio**, devido aos grandes órgãos públicos aqui sediados, como o Tribunal de Justiça. Em **Camacari**, a demanda é por **aprendiz**, estimulada pelo polo industrial localizado na



Algumas instituições parceiras do CIEE sediadas no Nordeste e suas participações na empregabilidade de aprendizes e estagiários. Os números referem-se aos jovens ativos.

1. ALAGOAS

» Prefeitura de Maceió

Em 2021, criou o Bolsa Escola Municipal para evitar evasão e assegurar vínculo ao ensino para 54 mil estudantes da rede escolar

1.205 estagiários

» Santa Casa de Maceió

Referência no atendimento aos cidadãos sem recursos, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS)

53 aprendizes

2. BAHIA

» Tribunal de Justiça do Estado da Bahia

No biênio 2020-2022, o TJBA alcançou a maior pontuação (100%) no Índice de Produtividade Comparada da Justiça (IPC-Jus).

1.655 estagiários

» Grupo Le Biscuit

Nascido (1968) em Feira de Santana, é pioneiro regional em Varejo de Variedades. Hoje, mantém 150 lojas em diferentes cidades brasileiras.

98 aprendizes

+ de 100 vagas ofertadas

Para toda a região do Interior do Nordeste através da parceria conquistada junto ao Programa de Aprendizagem do Banco do Nordeste.

➔ CIEE Fortaleza

região. Em **Feira de Santana**, o terceiro maior PIB da Bahia (depois de Salvador e Camaçari, nessa ordem), o mercado é mais voltado para o comércio, o que inclui demanda por **aprendizes e estagiários**", conclui Erika Araújo.

O **CIEE** trabalha arduamente para conquistar empresas parceiras - fontes das **vagas para estágio e aprendizagem**. Embora haja muito o que trabalhar, sempre há conquistas a comemorar. Veja na página anterior e nesta, algumas **conquistas recentes da Regional Nordeste do CIEE**.

952 vagas de estágio

Ofertadas pelo processo seletivo da Secretaria de Educação (Semec) de Teresina/PI. O evento de quatro dias recebeu cerca de dois mil jovens, encaminhados para áreas de Licenciaturas, Enfermagem e Psicologia.

112 jovens PCD inseridos

No Programa de Aprendizagem do Piauí, com apoio do auditor fiscal da Região.



↶ CIEE Teresina

3. CEARÁ

» Grupo Aço Cearense

Líder regional do setor de siderurgia, com capacidade produtiva que supera 1 milhão de toneladas/ano
89 aprendizes

» Prefeitura de Maracanaú

Cidade que tem na administração pública um dos setores que mais empregam jovens.
388 estagiários

4. MARANHÃO

» Grupo Mateus

Sediado na capital, São Luís, opera e contrata aprendizes em várias cidades do estado. Administra cinco bandeiras; opera no varejo/supermercados, atacado, e-commerce e na indústria de panificação.
73 aprendizes

» Secretaria de Estado de Indústria e Comércio (Seinc)

Tem por um dos objetivos macro destacar a diversidade dos produtos maranhenses, o que enfatiza com o selo "Produzido no Maranhão".
957 estagiários

5. PARAÍBA

» Companhia de Águas e Esgotos da Paraíba

Presente em 224 localidades paraibanas, inclusive João Pessoa, a capital do Nordeste mais bem posicionada no Ranking 2022 de Saneamento do Instituto Trata Brasil.
118 aprendizes

» Tribunal de Justiça da Paraíba

Economia em todos os setores e uso racional de recursos financeiros fazem do TJPB um dos cinco Tribunais de Justiça com menor custo por habitante
302 estagiários

6. PIAUÍ

» Grupo Claudino

Gigante no setor de comércio, é conglomerado que reúne 16 empresas, dentre elas o Teresina Shopping
200 aprendizes

» Secretaria Municipal de Educação de Teresina

Entre as capitais, o Ensino Fundamental de Teresina possui o melhor resultado no Índice de Desenvolvimento da Educação (Ideb)
800 estagiários

7. RIO GRANDE DO NORTE

» Empreendimentos Pague Menos

Rede de farmácias que mais cresce no país, tem sede em Natal e inúmeras unidades varejistas que operam na modalidade franquia
44 aprendizes

» Secretaria Municipal de Educação de Natal

Destaque para o Programa "Aprendendo Mais", voltado para alfabetização de jovens e adultos com professores-alfabetizadores
1.516 estagiários

8. SERGIPE

» Companhia de Saneamento de Sergipe

Presta e administra os serviços públicos de água e de esgoto sanitário em 71 das 75 sedes municipais do estado de Sergipe
83 aprendizes

» Tribunal de Justiça de Sergipe

Em 2021, pelo segundo ano consecutivo, TJSE recebeu o Selo Ouro do Prêmio CNJ de Qualidade, que reconhece as boas práticas dos órgãos do Judiciário em quatro eixos temáticos - governança, produtividade, transparência, dados e tecnologia.
157 estagiários



Um olho na vaga, outro na capacitação

(A partir da esq.) Tainá Clarice Adelino, Micaele da Silva Santos, Adriel de Jesus Nascimento, Flavianny da Silva Santos, Adriano Everton Nascimento Silva, Danilo Silva dos Santos, Everton dos Santos, Isadora Barbosa Dantas, Luiz Guilherme de Jesus Santos, David Lucas Correia Silva, Lauro Henrique Santos.

Recentemente, 11 jovens aracajuanos concluíram uma das **Oficinas de Capacitação** oferecidas pela **Unidade Estadual CIEE Aracaju/SE**. Eles já atualizaram seus perfis no **Aplicativo Meu CIEE** e agora, enquanto aguardam chamada para concorrer a vaga de trabalho, estão empenhados em fazer cursos do **Saber Virtual**, que acessam pelo aplicativo. Diferentes enquanto idades, iguais no anseio para entrar no mundo do trabalho, esses jovens buscam aprimorar seus conhecimentos – a ferramenta que está ao alcance deles, munidos da expectativa de conquistar seus sonhos. É expectativa do CIEE que as empresas sediadas em Aracaju e demais cidades brasileiras abram suas portas à juventude brasileira que, entra ano, sai ano, ocupa o triste primeiro lugar na taxa de desemprego.

Pelo grupo dos jovens aprendizes concluintes da **Oficina de Capacitação CIEE Aracaju**, fala Flavianny da Silva Santos.

“Pelo aplicativo, a gente fica sabendo um pouco sobre a empresa e daí nós também podemos escolher aquelas que são mais parecidas com o nosso jeito de enxergar o mundo. Ficamos entusiasmados pela facilidade de encontrar as vagas, por conhecer as empresas e por nos fazer conhecidos por elas. Nos nossos perfis no **Meu CIEE**, que atualizamos com facilidade após concluir capacitações, dá até para postar vídeo. Além das nossas atribuições, podemos contar para as empresas o que queremos – sermos recebidos, realmente, como parte dos funcionários. Às empresas, dizemos sobre o desejo de aprender tudo que possam nos ensinar. Em contrapartida, vamos dar o nosso melhor para, no dia a dia, colocar em prática o que nos ensinam.”

» **Flavianny da Silva Santos**, das Juventudes CIEE de Aracaju/SE, em preparação para conquistar vaga no mercado de trabalho. ☒



Imagens: Flavianny da Silva Santos

• VAGAS • ESTÁGIO • DOWNLOAD • VAGAS • ESTÁGIO • APRENDIZ • LOGIN • CADASTRO • DOWN

o APP tá ON!

Baixe agora o Meu CIEE

Disponível no Google play

Disponível na App Store

CIEE 58 ANOS

OFICINAS DE CRIATIVIDADES DE PREPARAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO ESTIMULAM O JOVEM A DESENHAR O SEU FUTURO

O CIEE APLICA MODELO ÚNICO PARA CONDUZIR A POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ADOLESCENTES E JOVENS COM SEUS PROGRAMAS VOLTADOS À APRENDIZAGEM E ESTÁGIO. ALÉM DISSO, DESENVOLVE AÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS DE PROTEÇÃO COM FOCO NA INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO. NESTE QUESITO, APRESENTA, DENTRE AS OPORTUNIDADES, AS OFICINAS DE CRIATIVIDADES QUE, INCLUSIVE, LEVAM O CIEE PARA DENTRO DAS COMUNIDADES ONDE JOVENS VIVENCIAM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE.

Da mesma forma que ocorre com os Programas de Estágio e de Aprendizagem, o CIEE presta atendimento gratuito aos **jovens das comunidades**, com isso, atua no enfrentamento das desigualdades, ajudando-os a participar de forma ativa na sociedade, em sintonia com a Constituição Federal. Nesse contexto, ganham importância as parcerias celebradas com órgãos públicos, a exemplo do **Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)** e o **Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)**. Estes organismos, criados pela Política Nacional de Assistência Social, são de responsabilidade das prefeituras, através das Secretarias Municipais de Assistência Social.

Essas e outras parcerias do gênero permitem ao CIEE contato com jovens que vivenciam situação de vulnerabilidade diretamente nas comunidades onde vivem, explica o **assistente social na Unidade CIEE Aracaju/SE, Nailton José dos Santos**. “No nosso caso, a parceria é com a Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social de Aracaju, no âmbito da Coordenação de Proteção Social Básica- PSB. Inicialmente, o **CIEE, em parceria com a Rede Socioassistencial, realiza mapeamentos**

e **identificação do público prioritário** a ser contemplado, oriundo das regiões mais necessitadas, em que diversos jovens buscam a inserção no mundo do trabalho. Feita a articulação, o CIEE inicia as ações com os jovens nos ambientes do CRAS selecionado”, explica Nailton e destaca que as atividades transcorrem com a utilização das ferramentas das **Oficinas de Criatividades**, que fazem parte das **ações desenvolvidas** pelos **assistentes sociais do CIEE** para as comunidades.

“As **Oficinas de Criatividades** estimulam a vivência de experiências significativas que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, em especial, o incentivo pela permanência na escola e em atividades que favoreçam o planejamento e execução de um projeto de vida de sucesso. Durante as Oficinas, trabalhamos para fortalecer esses vínculos – aí está a importância da parceria”, destaca Nailton e ressalta que os jovens são **orientados** quanto às possibilidades e formas de **inserção no mundo do trabalho**, seja através do CIEE ou de outras oportunidades.

“As Oficinas de Criatividades vão além da vaga em si. Orientamos como usar o cadastro no CIEE com proveito, a fazer os cursos do **Saber Virtual** porque, além de melhorar o currículo, eles aguçam as percepções e aí se ampliam as possibilidades de trabalho. Falamos aos jovens sobre a importância do **Aplicativo Meu CIEE**, criado para alavancar o **protagonismo juvenil**. É para fomentar este protagonismo que o **CIEE vai para as comunidades**. A gente não vai para criar falsas expectativas, mas para orientar sobre as possibilidades e o que eles podem fazer para facilitar o acesso ao mundo do trabalho, informações às quais muitos não têm acesso porque vivem sob as complexas realidades de comunidades menos favorecidas”, conclui Nailton. ⊗

[1]



↳ Nailton José dos Santos

RICARDO MELANTONIO, RAQUEL TRIVELIN e RAPHAEL PERILLO*



[1]

[2]

[3]

A Reforma Trabalhista e a Figura do “Trabalhador Hipersuficiente”

A Reforma Trabalhista de 2017 trouxe inúmeras modificações no Direito do Trabalho, tal como o vínculo de trabalho, emprego do “trabalhador hipersuficiente”, figura controversa e “confundida” com a figura do “alto empregado”.

Nos termos do artigo 444, parágrafo único da CLT, considera-se “hipersuficiente” todo o trabalhador com diploma em curso de nível superior e que perceba salário mensal igual ou superior a duas vezes o limite máximo dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social.

Essa nova figura jurídica amplia a autonomia de vontade das partes integrantes da relação de emprego, permitindo que o empregador e o empregado graduado estipulem livremente as condições da relação de trabalho, observados alguns limites legais e constitucionais.

Há uma ruptura com o padrão consolidado no ordenamento pátrio de que todo o trabalhador, por ser trabalhador, era presumivelmente hipossuficiente. A mensagem do legislador aqui, evidentemente, foi permitir que o empregado com diploma de nível superior e que perceba salário mensal igual ou superior a duas vezes o limite máximo dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social possa estipular cláusulas contratuais que prevaleçam sobre o legislado.

Todavia, este aspecto merece cautela por parte dos empregadores e a sua interpretação não deve levar em consideração somente a letra fria da legislação

trabalhista, mas também as legislações correlatas e o cenário ao qual a aplicação é apresentada.

A tão controversa novidade introduzida pela Reforma Trabalhista de 2017 e objeto deste artigo tem causado relevantes discussões doutrinárias, notadamente por determinada atecnia na redação do parágrafo único do artigo 444, bem como pela certa contradição com a redação do artigo 507-A, ambos da CLT.

Difícil contextualizar, num país como o Brasil e com realidades tão diferentes, que uma relação de trabalho, ou emprego, pela presença dos requisitos de formação em curso superior e um salário acima de aproximados 13 mil reais (duas vezes o benefício do Regime Geral da Previdência Social) sejam suficientes para demonstrar “poder de negociação” por parte do empregado, observados os termos do artigo 611-A da CLT.

Esses dois requisitos previstos no artigo 444 são frágeis para demonstrar a hipersuficiência na prática, pois dificilmente um “trabalhador mediano” que ocupa o cargo de gerente administrativo de uma organização de qualquer porte, ou o gerente de uma agência bancária terão, efetivamente, liberdade de negociação com o empregador nos termos do artigo 611-A. Não faz parte da cultura jurídica a negociação de um “trabalhador mediano” quanto ao plano de cargos e salários, por exemplo. Esse trabalhador, ao ser contratado, invariavelmente, segue regras previamente determinadas pela organização contratante.

NÃO FAZ PARTE DA CULTURA JURÍDICA A NEGOCIAÇÃO DE UM “TRABALHADOR MEDIANO” QUANTO AO PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS, POR EXEMPLO. ESSE TRABALHADOR, AO SER CONTRATADO, INVARIAVELMENTE, SEGUE REGRAS PREVIAMENTE DETERMINADAS PELA ORGANIZAÇÃO CONTRATANTE.

Raros são os vínculos firmados com trabalhadores que bem exercem o direito de negociar as condições de seus contratos de trabalho e respectivos distratos. O trabalhador que efetivamente consegue negociar condições contratuais deveria ser o identificado como “hipersuficiente”, restando caracterizada essa “hipersuficiência” com outros tantos critérios, tal como o real poder de negociação, a tal ponto de o operador do Direito facilmente identificar que o requisito da subordinação jurídica foi minimizado.

Assim, seria o “hipersuficiente” aquele que realmente negocia condições do Contrato de Trabalho e eventual futuro Distrato, podendo contar com o apoio de uma assessoria especializada para essa negociação se assim desejar, que também tenha poder econômico que lhe garanta igualdade de condições para o ajuste laboral que melhor atender às suas expectativas.

O que se verifica é que a vontade do legislador reformista talvez não permita realmente que o “hipersuficiente” tenha plenas condições de negociar os termos de sua contratação, ou de seu distrato reunindo somente os dois requisitos acima mencionados, ou seja, a presença isolada dos requisitos do artigo 444, CLT não são suficientes para afirmar que tais trabalhadores não se submetem a uma relação de trabalho, ou de emprego em que o contratante, empregador tenha proporcionado de fato a possibilidade de negociação e não oferecido ao trabalhador um Contrato com cláusulas inegociáveis, tal como uma adesão. Logo, não há igualdade (resguardadas as devidas proporções) no poder de negociação das partes.

Por esses motivos, enquanto não se discute a inconstitucionalidade da norma, a aplicação do artigo 444, parágrafo único da CLT deve ser precedida da interpretação da realidade da contratação, da efetiva

possibilidade de livre e mais igualitária possível negociação de direitos, verificando se os princípios protetivos foram observados e obedecidos, especialmente o da Irrenunciabilidade dos Direitos Trabalhistas e o da Inalterabilidade Contratual Lesiva.

A proteção ao trabalhador estende-se ao momento do distrato, ou demissão, pois as verbas rescisórias devem ser devidamente quitadas, homologadas nos termos exigidos pela legislação, garantindo ao trabalhador discutir qualquer aspecto da contratação na Justiça do Trabalho, mesmo que tenha concordado com a discussão individual em Câmara Arbitral, nos termos do também discutido art. 507-A da CLT, pois deve ser garantido o acesso ao Judiciário a quem por esse Poder procura.

Talvez a norma reformista deveria observar melhor os termos de contratação de “altos empregados”, aqueles que efetivamente conseguem negociar, estipular formas e regras na relação de emprego, ou na relação de trabalho, tal como um atleta de ponta, ou um treinador de futebol, ou um alto executivo, ou um diretor estatutário, pois esses trabalhadores reúnem características profissionais únicas, exclusivas, de alta performance, de conhecimento único ou elevado, que os conduzem a uma outra esfera de trabalhador, notadamente. Esses trabalhadores, sim, conseguiriam minorar o aspecto da subordinação jurídica, mantendo os critérios de personalidade, habitualidade e onerosidade, tal como outras esferas de trabalhadores.

Logo, poderia o legislador reformista ter atrelado a figura do trabalhador “hipersuficiente” àquele que reúne condições de mitigar a subordinação jurídica e negociar condições de sua contratação de forma efetiva, não violando os princípios protetivos, ficando resguardado como direito a busca pela Justiça Trabalhista para discussão de demandas individuais.

Além dos aspectos acima trazidos, é de extrema importância que os termos do artigo 7o. da Constituição Federal e do artigo 3o. da CLT sejam lembrados quando dessa análise e para aplicabilidade do parágrafo único do artigo 444 com a melhor técnica jurídica possível, até que se discuta, eventual e futuramente, a constitucionalidade desses meros dois critérios para identificação da real “hipersuficiência”. ⊗

***Ricardo Melantonio**, advogado, superintendente Institucional no CIEE; **Raquel B. Araújo Trivelin**, advogada, gerente Jurídico, Compliance, Segurança da Informação e Privacidade no CIEE e **Raphael Augusto Alves Perillo**, advogado, supervisor Jurídico no CIEE.



AS NOVAS OPORTUNIDADES DE CARREIRA ALAVANCADAS PELO 5G

ESTIMATIVAS DA CONEXIS E DA BRASSCOM APONTAM ABERTURA DE 670 MIL VAGAS NO MERCADO DE TI NOS PRÓXIMOS TRÊS ANOS. É DE 511 MIL PROFISSIONAIS O DÉFICIT PREVISTO ENTRE A DEMANDA E A OFERTA DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA.

Até final de 2022, devem ser criados 50 mil empregos formais para profissionais da área de tecnologia, por conta do início da implantação do 5G no Brasil. À medida da ampliação dos investimentos em toda a rede 5G, a nova tecnologia deverá gerar 670 mil vagas nos próximos três anos. As estimativas são do Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia (Conexis) e da Associação das Empresas de Tecnologia da Informa-



➤ **Sergio Paulo Gallindo:** "A gente precisa trabalhar esses aspectos psicossociais para que haja formação equitativa"

ção e Comunicação (Brasscom). O mercado ofertador de vagas deve priorizar profissionais que saibam operar com dispositivos digitais, com robôs e os sistemas de medição, segundo a Brasscom.

A Brasscom acredita que a maior demanda por profissionais estará nas "tecnologias maduras" – aquelas que envolvem big data e analytics, nuvem e web mobile. A expectativa de criação de 670 mil postos de trabalho abrange vagas diretas - técnicos

DEMANDA POR PROFISSIONAIS DE TI

- » Analista e Cientista de Dados
- » Especialista em IA e Machine Learning
- » Especialista em Big Data
- » Especialista em Marketing e Estratégia Digital
- » Especialista em Automação de Processos

- » Profissional em Desenvolvimento de Negócios
- » Especialista em Transformação Digital
- » Analista de Segurança da Informação
- » Desenvolvedor de Softwares e Aplicações
- » Especialista de IoT (Internet das Coisas)



670 mil
profissionais
de TI

é a previsão da
demanda até 2025



53 mil
profissionais
de TI

são formados
por ano no Brasil



Déficit de mão de obra
até 2025 é estimado em
511 mil
profissionais
de TI



para novos equipamentos, antenas e sistemas e as indiretas, para desenvolvedores de produtos e de negócios que ainda surgirão.

Diante da estimativa, a expectativa é grande e o alerta, igualmente. O Brasil forma cerca de 53 mil profissionais de tecnologia por ano, o que faz prever déficit de 511 mil colaboradores, em relação à demanda estimada para até 2025. "A gente se pergunta por que o Brasil não colapsou em termos da falta de talentos", disse o presidente da Brasscom, Sergio Paulo Gallindo, em entrevista ao Jornal Nacional, quando chamou atenção para a desigualdade de raça no setor - "75% por cento dos profissionais de tecnologia são homens brancos. Então, a gente precisa trabalhar esses aspectos psicossociais para que haja formação equitativa", alertou Sergio Paulo.

Em relação à equidade, é ampla a atuação da Brasscom. Um dos lemas trabalhados pela entidade é quebrar preconceitos, como o de que tecnologia é só para homens brancos e nerds. "Tecnologia é inclusivo, é para homens e mulheres, é para negros, pardos e brancos, para LGBTQ+ e PcDs. Tecnologia é para todos", preconiza a associação, que oferece serviços tais como os listados a seguir. ☒



» TECHM

Programa voltado para orientar e apresentar as oportunidades que o setor de TI oferece, desde cursos técnicos e acadêmicos, experiências profissionais, carreiras, profissões do futuro.

» TECHME VISITA

Através de campanha nas redes sociais, a Brasscom seleciona um jovem e o leva a conhecer a dinâmica de empresa de Tecnologia associada. O jovem visita as instalações, conversa com profissionais para entender o que fazem e como chegaram em suas posições.

» EUTEC

O Programa de Aceleração da Capacitação em TIC (EuTec) é uma resposta ao déficit de formação em meio à crescente demanda das empresas de tecnologia por talentos. Lançado em agosto de 2021 como projeto-piloto, foi iniciado com capacitação em desenvolvedor web. A Brasscom pretende, até 2024, formar 156 mil alunos em cursos diversificados. Os cursos são gratuitos.



» SAIBA MAIS

No site da Brasscom (<https://brasscom.org.br/>). Saiba como se engajar nas várias iniciativas da associação.



O PAPEL DAS PREFEITURAS NA IMPLANTAÇÃO DO 5G

Para cobrir o território nacional com o 5G, serão necessárias entre 515 mil a um milhão de antenas a mais do que as disponíveis hoje, igual a 220.608 unidades (ver abaixo). A responsabilidade de regulamentar as antenas é da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), que acompanhará o processo de transição do atual para o novo padrão. Contudo, cada prefeitura tem autonomia para definir e aplicar a legislação, o que implica na atualização das leis.

Muitas dentre as prefeituras brasileiras não contam com estrutura técnica para fazer frente ao quesito, o que pode significar um entrave à implantação do sistema. Atitude para enfrentar essa questão vem da Câmara Especializada de Engenharia Elétrica (CEEE) do Crea-PR, que se coloca à disposição das prefeituras paranaenses para prestar assessoria técnica. Prefeituras interessadas devem preencher o formulário disponível em (<https://bit.ly/3yeeSSa>) e entrar na opção "Sou Leigo".

ANTENAS IMPLANTADAS DO PAÍS*

| 2G | 3G | 4G | 5G | TOTAL |
|--------|--------|--------|-------|---------|
| 59.560 | 74.872 | 84.209 | 1.967 | 220.608 |

*Números correspondem a outubro/22. Considerar que a implantação de antenas é dinâmica e pode variar até mesmo de um dia para outro. Fonte: Anatel Serviço Móvel



↖ Ivette Senise ladeada por Eurípedes Alcântara (esq.) e José Augusto Minarelli.

Pioneira nas áreas de Educação e Direito, Ivette Senise Ferreira recebe o Troféu Guerreiro da Educação Ruy Mesquita 2022

A JURISTA E PROFESSORA É A HOMENAGEADA NA 25ª EDIÇÃO DO PRÊMIO PROFESSOR EMÉRITO - TRÓFEU GUERREIRO DA EDUCAÇÃO RUY MESQUITA, DESTINADO AO RECONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS QUE SE DESTACAM NA EDUCAÇÃO. ANUAL, O PRÊMIO É CONCEDIDO EM CONJUNTO PELO CIEE E O JORNAL O ESTADO DE S. PAULO.

A professora e jurista **Ivette Senise Ferreira**, 88 anos, é a única mulher a ocupar o cargo de diretora da Faculdade de Direito da USP (1998/2022). Formada pela FDUSP, onde é docente aposentada de Direito Penal, possui vasto currículo nos ambientes Jurídico e acadêmico. Lecionou por quase 40 anos na instituição e recebeu a honraria na véspera do Dia do Professor. Também, foi vice-presidente da Seção São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional São Paulo (OAB/SP), onde presidiu a Escola Superior de Advocacia. Esteve ainda no comando do

Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp) e da Federação das Associações de Mulheres de Negócios e Profissionais do Brasil (BPW São Paulo-SP).

“Dentre os 25 agraciados guerreiros da educação, destaco o grupo ainda pequeno de mulheres ao qual me junto agora com orgulho e que dele foram merecedoras pelo destaque em seu trabalho, pelos seus currículos expressivos e, mais que tudo, pelo empenho na atividade de educadora”, disse Ivette ao receber o Troféu Guerreiro da Educação Ruy Mesquita. No grupo referenciado por Ivette estão Ruth Cardoso, antropóloga e professora,



➤ **Humberto Casagrande:** destaque à importância do prêmio voltado à educação.



➤ Plateia no Teatro CIEE, em São Paulo/SP: o evento foi realizado presencialmente com transmissão em tempo real pela internet.

falecida em 2000, que inaugurou essa premiação; Esther de Figueiredo Ferraz, criminalista, advogada, reitora, professora e ex-ministra da Educação (2000) e da qual Ivette foi aluna, na década de 50, na USP; Angelita Habr-Gama, médica, cirurgiã, pesquisadora e professora emérita aposentada da USP (2011) e Sonia Guimarães, cientista e professora do ITA (2021), que também esteve presente na cerimônia, realizada em 14 de outubro (2022) no Teatro CIEE, em São Paulo/SP. “O fato de termos mulheres homenageadas em dois anos consecutivos representa a modernização e uma nova mentalidade da premiação. É uma honra estar nesse grupo tão seleto de premiados”, disse a advogada.

Ao abrir o evento, **Humberto Casagrande**, CEO do CIEE, destacou o valor substancial do prêmio voltado à educação e a satisfação em receber a todos pessoalmente no Teatro, que teve suas atividades interrompidas durante os dois anos de pandemia do vírus corona. “O CIEE continua firme apesar das dificuldades enfrentadas nos últimos

anos. Estamos retomando as atividades com aproximadamente 250 mil jovens atendidos, sendo mais de 62 mil aprendizes e o restante, em estágios”, lembrou.

José Augusto Minarelli, presidente do Conselho de Administração do CIEE, parabenizou Ivette Senise Ferreira e também prestou uma homenagem a todos os professores. “Hoje é um dia de reconhecimento e de expressão de nosso profundo agradecimento aos profissionais, sem os quais o trabalho do CIEE não se justificaria. Nós trabalhamos para os jovens, para os estudantes. Os professores ensinam, servem de exemplo e formam. Estamos aqui para homenagear todos aqueles que lutam pela educação”, comentou. Ele finalizou a sua explanação fazendo um pedido à plateia. “Todos aqui têm um ou mais professores que marcaram a sua vida. Neste sábado, dia 15, peço que vocês liguem e cumprimentem esses profissionais. Eles merecem”, sugeriu.

Eurípedes Alcântara, diretor de Jornalismo do Estadão, participou do evento representando o diretor-presidente



↗ Quarteto de Cordas do Instituto Baccarelli abrilhantou a entrega do prêmio.



↗ Sonia Guimarães, ao passar o bastão: apresentação animada e descontraída da laureada.

do Grupo Estado, Francisco Mesquita Neto. Eurípedes destacou a similaridade dos desafios enfrentados por educadores e jornalistas. “A informação de qualidade assim como a educação de qualidade não surgem espontaneamente. Precisam ser feitos por rigorosos processos profissionais de apuração. Os leitores que procuramos estão no grupo de cidadãos curiosos e plurais, adeptos da filosofia de aprender e ensinar. São esses os cidadãos que o CIEE ajuda a formar”, afirmou.

Todas as realizações da homenageada foram apresentadas no evento pela professora Sonia Guimarães, vencedora do Prêmio em 2021. De uma maneira descontraída e bem-humorada, a física arrancou risos da plateia em vários momentos. “Ela merece ou não merece esse prêmio?”, perguntou Sonia, ao final da lista de realizações.

Em sua explanação, Ivette falou sobre a importância da educação em qualquer sociedade firmada desde a antiguidade, exemplificando com uma citação do filósofo grego Aristóteles, no livro VII da obra *A política*: ‘ninguém pode pôr em dúvida que a atenção do legislador deve estar centrada, acima de tudo, na educação da juventude. Negligenciar a educação é promover grandes danos à Constituição’.

A Constituição de 1988 deu apropriado reconhecimento à educação. Depois

de incluí-la no seu artigo VI entre os direitos sociais que nomeia, dedicou-lhe todo um capítulo. “A lei é exemplar, mas infelizmente podemos constatar que a sua prática é ineficiente e os resultados deixam muito a desejar”, lamentou Ivette ao evidenciar a realidade brasileira e os baixos índices de aprovação nas avaliações nacionais e internacionais. “Daí a necessidade de um esforço contínuo e comum, para que a educação possa ocupar a posição a que se destina, de mola propulsora do desenvolvimento pessoal e social. Isso também implica na existência de professores bem preparados e vocacionados para a árdua missão de preparar e inspirar indivíduos bem formados e aptos para colaboração que se espera para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva”, destacou.

Ao final, Ivette agradeceu aos outorgantes do prêmio, CIEE e Jornal O Estado de S. Paulo, e a todos os presentes, dentre eles autoridades, amigos e alunos. Dirigiu, ainda, agradecimentos especiais à sua família, “aos membros aqui presentes e ausentes, particularmente às minhas filhas, que necessariamente, sofreram as atribulações e carências resultantes dos meus esforços na construção desta minha longa trajetória, que não teria chegado a bom termo sem os seus apoios, seus sacrifícios e a sua compreensão”.

PROFESSORA, ANTES DE JURISTA

Natural de Catanduva, interior paulista, Ivette mudou-se para a capital ainda na infância e realizou seus estudos em escolas públicas. Foi casada com o professor doutor Manoel Gonçalves Ferreira Filho e é mãe de quatro filhas. Tem dez netos e um bisneto.

A professora Ivette Senise Ferreira graduou-se em Direito pela Faculdade de Direito (FDUSP) da Universidade de São Paulo (1957). Realizou, em seguida, de 1958 a 1959, o curso de pós-graduação em Direito Penal na Faculdade de Direito da Universidade de Paris.

Durante onze anos, foi advogada militante em São Paulo e a tese intitulada *A Tutela Penal do Patrimônio Cultural*, uma obra completa do Direito Ambiental, levou-a, com louvor, à titularidade na FDUSP. A sua tese de doutoramento *O Aborto Legal* apresentada à faculdade, em 1982, é até hoje consultada por professores e alunos.

Após anos de esforço e dedicação, foi adquirindo espaço nos quadros da Faculdade do Largo São Francisco, onde exerceu o cargo de diretora de 1998 a 2002.

“Minha vocação para lecionar é inata, e desde o curso colegial (atual Ensino Médio) eu já comecei a dar aulas particulares, de matérias variadas. Foi somente na oca-

sião de prestar o vestibular que optei pelo Direito, para o qual também sentia uma inclinação. Resolvi então conciliar as duas vocações, e mesmo durante o curso de Direito continuei com as minhas aulas particulares”, diz.

A professora iniciou a carreira docente na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC), dando aulas no curso de Direito como assistente do professor André Franco Montoro, que lecionava Introdução à Ciência do Direito, em 1969, dividindo com ele as aulas semanais. Mas depois, durante o doutoramento na FDUSP, foi convidada para ser assistente do professor Paulo José da Costa Jr., que lecionava Direito Penal, e ali ingressou, em 1971, como auxiliar de ensino no Departamento de Direito Penal, o primeiro degrau de um longo percurso na carreira acadêmica. “O Direito Penal foi a minha matéria preferida no Curso, e sempre me atraiu o seu conteúdo, com as questões envolvendo o comportamento humano. E foi a área que escolhi quando fui fazer o curso de pós-graduação na França.”

Entre os anos 50 e 60, eram poucas as mulheres que ingressavam na área do Direito, mesmo assim, Ivette afirma não ter sofrido qualquer preconceito ou discriminação, seja por parte dos professores, dos colegas de profissão, assim como durante o desenrolar da carreira como advogada. “O meu maior desafio, portanto, foi fazer um bom curso, estudando muito, participando da vida acadêmica, fazendo cursos de extensão ou de línguas, na intenção de ser uma boa profissional, sabendo que seria necessário para o êxito ser duplamente mais preparada do que os colegas homens”. Poliglota, Ivette fala fluentemente o inglês, o francês, o italiano e o alemão.

Sua conduta serve de exemplo aos alunos a quem ensina. “Nunca parar de estudar e manter-se sempre atualizado, pois tanto as leis quanto as teorias nessa área estão sempre se transformando, conhecer bem tanto a legislação quanto a prática nos tribunais, e buscar aprimorar-se de todas as formas”, destaca.



Os familiares, filhas e netos prestigiaram Ivette Senise.



JUSTA HOMENAGEM



↑ Ivette Senise, a quinta mulher a ingressar na galeria dos 25 premiados.

Para Eurípedes, diretor de jornalismo do Jornal O Estado de S. Paulo, a atuação da professora Ivette Senise Ferreira honra de maneira especial o Prêmio Professor Emérito - Troféu Guerreiro da Educação Ruy Mesquita 2022. “Primeira mulher a assumir a direção da Faculdade de Direito do Largo São Francisco, em 1998, a professora não apenas quebrou uma tradição machista que durava havia 173 anos – ou seja, desde a fundação da Faculdade –, mas fez do que poderia ser apenas um símbolo, o marco de uma atuação profissional de enorme repercussão positiva na sociedade brasileira”, diz. “A professora Ivette Senise Ferreira teve papel fundamental no estabelecimento no Brasil dos elevados padrões de segurança jurídica de que hoje os brasileiros desfrutam. Não se pode esquecer que seu rigor e saber jurídico foram empenhados em uma das mais meritórias e humanitárias conquistas da Justiça no País, a criação e aplicação criteriosa das penas alternativas introduzidas no Código Penal com o objetivo, como ela bem disse, “de evitar os malefícios da convivência entre os prisioneiros de maior e menor periculosidade e a contaminação carcerária que produz deletérias consequências na vida dos condenados, dificultando sua reintegração social”, completa Eurípedes.

IVette recebe com grande satisfação o prêmio professor emérito “pelo reconheci-

mento do meu trabalho e a honra de integrar o seletivo grupo de professores que já receberam esse Prêmio, que é um dos mais importantes dos existentes na área educacional”. Ela sente orgulho de ser professora e reconhecida por muitos dos seus antigos alunos, com os quais contribuiu para o sucesso em suas carreiras. Dentre eles, muitos são hoje renomados juristas, advogados ou juízes.

Além de algumas atividades na Faculdade de Direito da USP, como professora sênior, Ivette Senise atua como membro em vários conselhos e entidades. Dentre eles: Academia Paulista de Letras Jurídicas (APL); Conselho de Direito da Federação do Comércio do Estado de São Paulo (Fecomercio); Conselho Superior de Estudos Nacionais e Política da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp); Conselho Superior do Instituto Brasileiro de Estudos de Direito Administrativo, Financeiro e Tributário (Ibdaft); Conselho Científico da Associação de Direito de Família e Sucessões (Adfas); Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, sendo ainda membro honorário do Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp), como sua ex-presidente. Também, tem obras publicadas na área do Direito Penal, Direito Ambiental e Direito Penal de Informática. Participa de bancas de trabalho dos cursos de mestrado e doutorado, e de eventos, congressos e exposições. ⊗

HISTÓRICO

Criado em 1997, o prêmio é uma iniciativa do CIEE em parceria com o **Grupo Estado** para homenagear personalidades que contribuem com o aprimoramento da educação brasileira em seus diferentes níveis. O homenageado é escolhido a partir de uma lista de nomes sugeridos num processo aberto, do qual participam conselheiros do CIEE, professores eméritos anteriores e personalidades dos mundos acadêmico e empresarial.



OS GUERREIROS DA EDUCAÇÃO

2021 Sonia Guimarães

2020 Raul Cutait

2019 Paulo Nathanael P. de Souza

2018 Fernando Henrique Cardoso

2017 Roberto Rodrigues

2016 Rubens Ricupero

2015 Celso Lafer

2014 José Goldemberg

2013 William Saad Hossne

2012 Antônio Delfim Netto

2011 Angelita Habr-Gama

2010 José Cretela Jr.

2009 Adib Jatene

2008 Evanildo Bechara

2007 Ives Gandra da Silva Martins

2006 Crodowaldo Pavan

2005 Paulo Nogueira Neto

2004 Paulo Vanzolini

2003 Antonio Candido

2002 Luiz Décourt

2001 Hélio Guerra

2000 José Pastore

1999 Esther de Figueiredo Ferraz

1998 Miguel Reale

1997 Ruth Cardoso



Acesse a gravação da entrega do **Troféu Guerreiro da Educação Ruy Mesquita 2022**, disponível no canal do CIEE no Youtube: <https://youtu.be/qlfxlFqcoMU>



[1] [2]

Vencida nova etapa para a aprovação do Estatuto do Aprendiz, que moderniza a Lei da Aprendizagem

AO APRESENTAR O SUBSTITUTIVO AO PL 6461, QUE CRIA O ESTATUTO DO APRENDIZ, RELATOR ENUMERA A AMPLA PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA SOCIEDADE, REFORÇA A MANUTENÇÃO DOS DIREITOS PREVISTOS NA LEI DA APRENDIZAGEM E CONFERE VOTO FAVORÁVEL AO PROJETO.

Em sessão semipresencial na Câmara Federal, realizada em 10 de novembro (2022), o deputado Marco Bertaiolli fez a Relatoria do Substitutivo ao Projeto de Lei (PL) 6461/19. É mais um passo importante para transformar em Lei o PL 6461, que cria o Estatuto do Aprendiz e tramita na Casa Legislativa sob a responsabilidade de Comissão Especial, presidida pelo deputado Felipe Rigoni. “Há algum tempo debatemos a matéria sobre o jovem aprendiz. Trabalhamos para simplificar as regras relativas ao empresário, para

que ele consiga cumprir as cotas e, de fato, garantir uma experiência de aprendizagem, sempre levando em conta a preservação dos direitos dos jovens”, disse Rigoni ao abrir a sessão plenária.

De autoria de André de Paula e a participação de vários outros deputados, o PL 6461, desde que foi criado, em 2019, vem sendo objeto de extensa análise, consultas públicas e reflexões no âmbito da Comissão Especial, instituída no dia 1º de dezembro de 2021. Agora lapidado, o arcabouço originado desses encontros dá

DESTAQUES

“Novo texto para o PL 6461/19 inclui a instituição do Fórum Nacional da Aprendizagem Profissional, que será permanente”.

“O PL 6461 altera o caput do art. 429 da CLT e reduz, de 5% para 4%, a cota mínima de aprendizes a contratar, calculado sobre o número total de trabalhadores no estabelecimento. Isso simplifica o cálculo que, conforme se apresenta hoje, é enorme complicador para a contratação de aprendizes”.

“Uma das grandes inovações do PL 6461 é a possibilidade da regulamentação do Bolsa Aprendiz em quaisquer dos âmbitos dos entes federativos”.

“É nossa audaciosa expectativa que todos nós, entregando ao Brasil o Estatuto, em curto espaço de tempo possamos abrir mais de um milhão de vagas para aprendizes no nosso país, sem penalizar as empresas brasileiras - as grandes pagadoras de impostos e geradoras de empregos”.



[2] [3]



[1] Monica de Castro (esq.) e Humberto Casagrande durante a sessão plenária na Câmara Federal, para a Relatoria do substitutivo ao PL 6461.

A IMPORTÂNCIA DA LEI DA APRENDIZAGEM

O CEO, Humberto Casagrande, e a superintendente nacional de Operações e Atendimento, Monica de Castro representaram o CIEE na sessão plenária da Comissão Especial da Câmara Federal para apresentação do Relatório do Substitutivo ao PL 6461/19. Desde 2019, o CIEE vem participando das reuniões para as adequações desse PL, que cria o Estatuto do Aprendiz e moderniza a Lei da Aprendizagem (Nº 10.097/2000).

Como sempre defendeu o CIEE e, no mais, o hoje relator do PL 6461, deputado Marco Bertaiolli e os seus pares na Comissão Especial, é de entendimento que a Lei de Aprendizagem é importante

ferramenta de inclusão dos jovens e adolescentes no mundo do trabalho, por isso deve ser preservada enquanto direitos dos seus contemplados. Contudo, transcorrida duas décadas da promulgação, é senso comum que a modernização se torna necessária.

Carteira assinada, salário mínimo proporcional à jornada de trabalho, 13º salário, férias são os direitos previstos na Lei de Aprendizagem e totalmente preservados na propositura que cria o Estatuto do Aprendiz. Preserva, inclusive, a duração de dois anos para os contratos com os jovens e traz novidade importante – a possibilidade da renovação dos contratos.

novo corpo ao PL 6461. “O Relatório hoje disponibilizado é resultante de dezenas de audiências públicas e mais de 60 encontros com os diferentes atores do Programa de Aprendizagem, de todos os segmentos. Realizamos dois seminários, um na região Centro-Oeste e outro, na Região Nordeste e mais de 180 atendimentos individualizados, com mais de 40 representantes dos organismos que participam no Programa de Aprendizagem”, informou Bertaiolli durante a Relatoria.

Ainda, o relator destacou que todos os encontros, audiências e reuniões trouxeram subsídios para a elaboração do conteúdo. “As premissas que nos nortearam durante todo o processo foram previamente divulgadas. A primeira delas é a modernização e a simplificação da Lei de Aprendizagem, para que ela possa ser cumprida cada vez mais pelas empresas brasileiras. O PL 6461 traz incentivo para possibilitar o aumento do número de vagas para jovens de 14 a 24 anos e prioriza a contratação de jovens com até 18 anos, sem retirar nenhum direito deles e sem retirar nenhuma obrigação de quem os contrata, em relação ao que hoje está consolidado”, afirmou Bertaiolli.

Por quanto reúne égides constitucionais, jurídicas e extensas consultas à sociedade, em seus vários segmentos, a Comissão Especial comunga expectativa positiva quanto à aprovação do texto que transformará em Lei o PL 6461/19 – Estatuto do Aprendiz. “Não alteramos qualquer das conquistas solidificadas. O Programa de Aprendizagem continua na Consolidação das Leis do Trabalho

(CLT), mas o que visamos é simplificar a vida para quem é o contratante. Temos aqui audaciosa expectativa de que todos nós juntos, entregando ao Brasil o Estatuto, possamos, brevemente, em curto espaço de tempo abrir mais de um milhão de vagas para aprendizes no nosso país, sem com isso penalizar as empresas brasileiras, que são as grandes pagadoras de impostos e geradoras de empregos”, finalizou Bertaiolli.

Após a explanação, Marco Bertaiolli concedeu voto favorável à nova conformação do PL 6461. Na sequência, em acordo

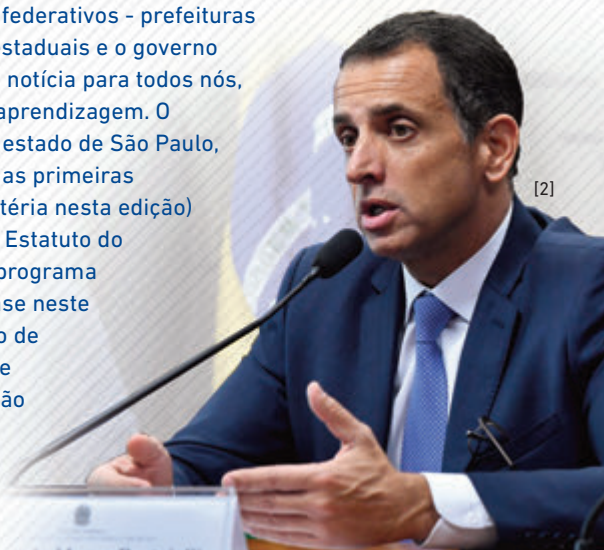
com o regime estatutário da Câmara, serão realizadas cinco sessões destinadas a abrir espaço para eventuais propostas de emendas parlamentares. É previsão de Bertaiolli e de Rigoni que o texto final seja votado ainda no dia 29 deste novembro. A Comissão Especial tem caráter terminativo, ou seja, uma vez aprovado na Câmara, o PL 6461 será imediatamente encaminhado para análise e votação no Senado Federal. O vídeo completo da sessão pode ser acessado em (<https://bit.ly/3GakkKO>). Para ler o resumo da relatoria acesse (<https://bit.ly/3E7zLku>).



O deputado Felipe Rigoni (União Brasil), presidente da Comissão Especial que trabalha para a criação do Estatuto do Aprendiz, durante o seu mandato teve intensa participação nos diferentes trâmites da Câmara Federal. Rigoni é, antes de tudo, exemplo formidável para quem acredita que uma deficiência é impeditivo para alguém ocupar lugar na sociedade. Cego desde os 15 anos de idade, Felipe Rigoni formou-se engenheiro de produção pela Universidade Federal de Ouro Preto/MG e concluiu mestrado em Políticas Públicas pela Universidade de Oxford. É apenas um resumo simplista do seu currículo, mas que bem ilustra as qualidades intelectuais dele. Felipe Rigoni, o primeiro deputado cego no Congresso, em 2022 se despedirá da Câmara Federal. Embora ele tenha obtido marca respeitável (63.362 votos) na sua candidatura à reeleição pelo Espírito Santo, não foi reconduzido ao mandato devido ao desempenho da chapa de candidatos a deputado federal do partido, que ficou aquém do estipulado na Lei Eleitoral. ⊗

Mesmo antes da plena aprovação para ser transformado em Lei, o PL 6461 já rendeu frutos, como mencionou Marco Bertaiolli durante a sessão deliberativa na Câmara Federal.

“Uma das grandes inovações do projeto é a possibilidade da regulamentação do Bolsa Aprendiz em quaisquer dos âmbitos dos entes federativos - prefeituras municipais, governos estaduais e o governo federal. E aqui a ótima notícia para todos nós, que trabalhamos com aprendizagem. O governador eleito pelo estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, fez as primeiras manifestações (ver matéria nesta edição) em consonância com o Estatuto do Aprendiz, já prevendo programa regulamentado com base neste Estatuto, para a criação de incentivo às pequenas e micro empresas, que não são obrigadas, mas podem contratar aprendizes.”



[2]

[3] [4]



CIEE na agricultura 4.0

Para ajudar empresas do campo e da cidade a abrir oportunidades para os jovens, o CIEE criou o **Programa Aprendiz no Agronegócio**.

Dividido nas categorias Arco de Ocupações Agrícolas, Mecanização Agrícola, Indústria da Carne e Assistente Administrativo Rural, o programa constitui um estratégico exercício de responsabilidade social ao permitir que novos talentos sejam descobertos, formando e desenvolvendo jovens profissionais para atuarem nos diversos elos da cadeia produtiva do agro, seja antes da porteira, no setor primário, na agroindústria e demais segmentos.



São mais de 2.500 jovens inseridos no programa

portal.ciee.org.br/iniciativas/agronegocio/

#CIEEagronegocio #CIEEagropecuaria Imagem de um trator azul em primeiro plano, arrastando uma carreta carregada de grãos.

Vantagens do Aprendiz



- ✓ Capilaridade dos polos de capacitação;
- ✓ Modelo híbrido de capacitação com matrículas presenciais ou a distância;
- ✓ Programas que se alinham às necessidades das empresas;
- ✓ Educação à distância através do AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem, proporcionando maior familiaridade do jovem às novas tecnologias;
- ✓ A cada curso/etapa no AVA, o aprendiz conquista um certificado.

A ser criado, o PROGRAMA APRENDIZ PAULISTA, que terá subsídio público, prevê alavancar a empregabilidade para os jovens

EM ENCONTRO COM JOVENS APRENDIZES NO TEATRO CIEE, O ENTÃO CANDIDATO E HOJE GOVERNADOR ELEITO POR SÃO PAULO, TARCÍSIO DE FREITAS, DISSE QUE TRIPLICARÁ O NÚMERO DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO, NELAS INCLUIRÁ ITINERÁRIO PROFISSIONALIZANTE E CRIARÁ O PROGRAMA APRENDIZ PAULISTA, COM SUBSÍDIO PÚBLICO PARA ATRAIR OFERTA DE VAGAS POR MICROS E PEQUENAS EMPRESAS.

No mês anterior à realização do primeiro turno das eleições 2022, o Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE organizou ciclo de palestras para o qual foram convidados os candidatos à presidência da República e ao governo do estado de São Paulo, com melhor desempenho nas pesquisas eleitorais até aquele momento. Como parte do Programa de Educação Política, o ciclo de palestras foi organizado para aproximar os jovens aprendizes do debate político, desenvolver a cidadania e dar aos candidatos a oportunidade de apresentar as propostas de seus planos de governo para a juventude brasileira.

Um dos então candidatos a aceitar o convite do CIEE foi Tarcísio de Freitas (Republicanos), depois eleito em segundo turno para governar o estado de São Paulo nos próximos quatro anos. Ao apresentar o plano de governo, um candidato contrata com a sociedade a realização futura das suas propostas, se eleito. Durante a participação no Ciclo de Palestras do CIEE, Tarcísio de Freitas contratou junto aos seus jovens interlocutores a ampliação do número de escolas para ensino médio em tempo integral e a criação do **programa Aprendiz Paulista**.

“O ensino médio está entre nossas grandes prioridades. Queremos trabalhar com escolas em tempo

➤ O apresentador, Carlos Nascimento (esq.) e Tarcísio de Freitas.

[1]



[1] Dener Alcardi Fotografia

integral. Na verdade, vamos triplicar o número dessas escolas em vista das que existem hoje, e transformá-las em grandes centros de formação profissional. A ideia é ter o itinerário formativo profissionalizante disponível em todas as escolas de tempo integral. Queremos chegar em 3.300 dessas unidades, todas elas com o itinerário formativo profissionalizante disponível. Na verdade, hoje o estado tem excelentes centros de formação profissional. O problema é a pequena oferta de vagas”, disse na ocasião o então candidato.

Para ampliar a oferta de vagas, Tarcísio antecipou que a ideia é inserir no **programa Aprendiz Paulista** os alunos do ensino médio profissionalizante, e os encaminhar para vagas em micros e pequenas empresas. “Vamos abrir portas que ainda estão fechadas, o que ocorrerá com uma vantagem, que é o estado subsidiando esse programa. Queremos fazer com que esse jovem que está fazendo o ensino profissionalizante no ensino médio, ele possa no contraturno ser inserido no mercado de trabalho. Começar mais cedo e começar na pequena ou na micro empresa, para ele ter a primeira experiência profissional e para ele entender por que aquelas ferramentas que estão sendo passadas na escola são importantes para a futura carreira”, afirmou o então candidato.

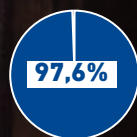
Ao agradecer a presença de Tarcísio de Freitas, o anfitrião do Ciclo de Palestras, CEO do CIEE

Humberto Casagrande resumiu o cenário vivenciado pelo CIEE há quase seis décadas. “Hoje, somente as grandes empresas estão envolvidas com o aprendiz. Temos potencial de 6 milhões de pequenas e médias e se, digamos, 500 mil delas decidirem contratar jovens aprendizes, passaremos de milhares para milhões de vagas abertas. Nós precisamos do apoio do governo do estado de São Paulo. Por exemplo, se o estado pagar a metade do salário e a empresa, pequena ou média, pagar a outra metade, será ótimo incentivo para contratações. Há quase 60 anos o CIEE tem no jovem a sua razão de ser - diariamente, conversa com eles, com suas mães, seus pais, com as escolas. Sabemos aonde a coisa pega. Costumo dizer que conhecemos ‘o chão da fábrica’, e gostaríamos de ter a oportunidade de poder propor e discutir as oportunidades para a empregabilidade dos jovens com os nossos governantes.”

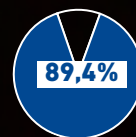
O encontro com Tarcísio de Freitas, realizado em 20 de setembro (2022) de forma presencial no Teatro CIEE, São Paulo/SP, e transmitido ao vivo para todo o Brasil pelos canais de comunicação da organização, teve por apresentador e entrevistador o jornalista Carlos Nascimento. Mais sobre o que o novo governador pretende fazer para alavancar a economia do estado de São Paulo e os setores que, no entendimento dele, descortinarão oportunidades de contratação está disponível na íntegra no Canal do CIEE no Youtube (<https://bit.ly/3tjfqUd>). ☒

▶ JOVENS APROVARAM A INICIATIVA DOS ENCONTROS

A iniciativa de criar o ciclo de palestras no âmbito do Programa de Educação Política é uma das diversas frentes em que o CIEE atua para auxiliar a juventude brasileira em sua formação cidadã. “Aproximar os jovens do debate político é vital para que, não só agora mas no futuro, eles possam exercer um papel importante como cidadãos e escolher candidatos a cargos no executivo e legislativo de maneira consciente”, afirma **Humberto Casagrande**, CEO do CIEE. Como mostram números de levantamento feito pelo CIEE, os jovens que participaram nos encontros os consideraram de grande valia.



dos Jovens Aprendizes consideraram importante a participação nos encontros



dos participantes se consideraram aptos para votar



B-learning, o método que propõe ao aluno viajar para o futuro



EUROPA E ESTADOS UNIDOS AVANÇAM NA ADOÇÃO DE SISTEMA EDUCACIONAL FOCADO NA INDIVIDUALIZAÇÃO; ESFORÇOS ESTÃO VOLTADOS PARA CAPACITAR PROFESSORES.

Não é ensino híbrido, mas é. Não é ensino à distância, mas é. O método blended learning (b-learning) propõe a interação dos sistemas tradicionais de ensino presencial e materiais educacionais on-line, e foca na individualização do aluno de acordo com o tempo e as habilidades dele. Uma das singularidades desse método consiste em adotar como espaço de aprendizado todo e qualquer ambiente – do banheiro doméstico ao salão do restaurante; da horta comunitária ao museu; das atividades durante jogos eletrônicos às salas de concertos e por aí vai.

Mesmo em países que acatam o b-learning como “o aprendizado que leva o aluno para dentro do futuro”, esse sistema educacional ainda é objeto de muitas dúvidas. A preocupação maior é criar o arcabouço para orientar professores e educadores a aplicar a metodologia e avançar no rumo da universalização. Para os professores que ensaiam adotá-la, há vários itens sugeridos, os quais devem permear todas as fases do ensino e que se assemelham aos já apreçados pela escola moderna.

Dentre eles, conhecer, verdadeiramente, todos os alunos da turma; criar múltiplos ambientes eficazes para aprendizado; e incorporar variedade de abordagens às atividades.

A proposta por trás do b-learning é eliminar a dicotomia existente entre a sala de aula e o computador. A Game Learn, plataforma norte-americana de aprendizado para treinamento corporativo baseado em jogos, diz que o método não trata de compromisso com o presencial ou o digital, mas de somar os benefícios das vantagens que esses sistemas oferecem. A chave está em encontrar a combinação certa e em não abandonar nenhum dos métodos. A Game Learn destaca que, na prática, inexistem formas únicas para aplicar o b-learning. A depender das demandas de professores e de alunos, assim como do conteúdo das disciplinas, o b-learning pode variar na forma como utiliza os mundos on-line e off-line. “Enquanto as aulas presenciais são preferidas em certos casos, em outros, o ensino digital é priorizado e, ainda, pode haver alternância balanceada entre os dois sistemas”, diz a Game Learn. ☒

Algumas ferramentas utilizadas em B-learning

- » Sistema de Gestão de Aprendizagem (LMS)
- » Realidade Aumentada (AR)
- » Realidade Virtual (RV)
- » Videoconferência (Skype, Zoom etc.)
- » Realidade Virtual 360°
- » Quadros de discussão e fóruns
- » Ferramentas de gerenciamento (Cascata, Scrum, por exemplo)
- » Hospedagem de arquivos on-line
- » Programas de Gamificação

Fontes: Game Learn | Roundtable Learning | Christensen Institute | Bridge Universe



★ 24/09/1932 + 19/10/2022

Dr. Leonel Ramos de Oliveira

Com imenso pesar, o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) comunica o falecimento do dr. Leonel Ramos de Oliveira, ocorrido por causas naturais no dia 19 de outubro de 2022, em Florianópolis/SC. Natural de Marília/SP, Leonel ingressou no CIEE nos primórdios da organização. “Ele foi pau para toda obra e passou por inúmeras tarefas e promoções, até coroar a sua carreira entre nós como vice-presidente executivo”, nas palavras do prof. José Augusto Minarelli, presidente do Conselho de Administração do CIEE/SP e presidente do Conselho Diretor do CIEE Nacional.

O pronunciamento de José Augusto ocorreu por ocasião da homenagem a Leonel “pelos 32 anos de serviços prestados ao CIEE/SP, dedicados à causa de apoiar a juventude no ingresso ao mercado de trabalho”, realizado em 16 de setembro de 2016. ☒

EM NÚMEROS, O SUCESSO DA EXPO CIEE VIRTUAL 2022

DURANTE CINCO DIAS, 63,9 MIL ACESSOS AOS ESTANDES É UMA DAS MARCAS QUE MOSTRAM A RECEPTIVIDADE DOS JOVENS E A IMPORTÂNCIA QUE ELES CONFEREM À FEIRA ESTUDANTIL ANUAL PROMOVIDA PELO CIEE.



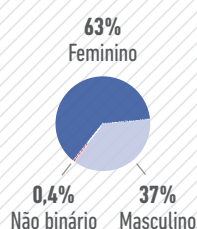
Cento e noventa mil views nos cinco auditórios virtuais é um dos números que marcaram a **terceira edição virtual da Expo CIEE** e a 25ª desde 1997, quando a feira estudantil foi criada em São Paulo/SP, no formato presencial e, nos anos seguintes, expandida para outras cidades paulistas e alguns estados. Migrado para a web por conta da pandemia, o formato virtual, agora consolidado, democratiza para jovens de todo o Brasil a proposta que motivou o evento desde a primeira edição - a missão de proporcionar orientação acadêmica e profissional e oportunidades aos jovens para conquistar vagas no mundo do trabalho.

Realizada de 12 a 16 de setembro, a **Expo CIEE Virtual 2022** somou oferta de mais de **16 mil vagas de estágio e de aprendizagem** e 63 palestras sobre o mundo do trabalho, proferidas nos estandes do Bradesco, Fundação Santo André, Galena, Mahle e o Lab CIEE, gerando 190.325 views durante os cinco dias da feira, que contou com 60,6 mil inscritos. ⊗

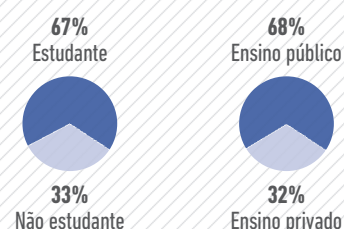
EXPO CIEE VIRTUAL EM NÚMEROS



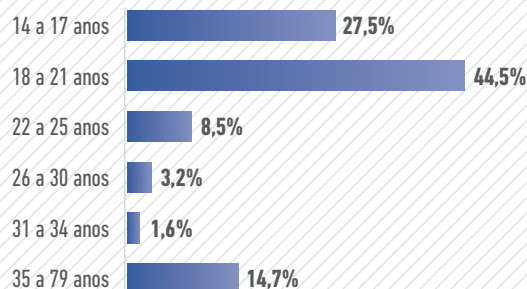
► Gênero



► Escolaridade



► Faixa etária



*Net Promoter Score, medição de satisfação com grau máximo (Excelente) alcançado entre 75 a 100 pontos.



PROF. DR. VALTER JOVINIANO DE SANTANA FILHO

» REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Um brilho no escuro

EM UM CENÁRIO DESFAVORÁVEL À EDUCAÇÃO, A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE SE DESTACA AO FIGURAR COMO A MELHOR DA REGIÃO NORDESTE EM RANKING INTERNACIONAL.

[1]




No início de outubro (2022), a ameaça de um bloqueio na área de educação de mais de 1 bilhão de reais colocou em risco de colapso as universidades federais. De acordo com a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Nível Superior (Andifes), essas instituições já vinham sendo seriamente prejudicadas ao longo do ano por bloqueios correspondentes a quase 15% das suas verbas, comprometendo um orçamento já muito sacrificado.

O cenário, que beira ao trágico, é rompido pelo brilhante desempenho da Universidade Federal de Sergipe (UFS), que ocupa a primeira posição no Nordeste e a terceira no Brasil no ranking da conceituada revista inglesa *Times Higher Education*, incluindo 59 instituições nacionais e 1.662 em todo o mundo. Nesta entrevista exclusiva à **REVISTA DO CIEE | EMPRESAS** o reitor da UFS, Prof. Dr. Valter Joviniano de Santana Filho, explica ao que atribui esses bons resultados mesmo diante dos riscos e problemas decorrentes dos cortes orçamentários e da pandemia causada pelo vírus corona. Ele também destaca o estágio como desenvolvedor da segurança e habilidades significativas para a formação de cidadãos mais conscientes e profissionais qualificados, além de evidenciar a parceria de instituição como o CIEE como de suma importância.

Em outubro, o governo recuou na decisão de mais um bloqueio de verbas, o que impactaria as universidades federais, mas, de toda forma, sabemos que o orçamento das federais vem sendo tremendamente afetado por cortes anteriores. Como a UFS vem lidando com esse quadro?

A Universidade Federal de Sergipe (UFS) vem fazendo um trabalho muito eficiente na gestão. Temos avançado nas ações de governança institucional e em práticas que visam a eficiência administrativa. Esse conjunto de ações, aliado a um Planejamento Estratégico, busca manter o padrão de excelência acadêmica e científica, marca da nossa instituição. Por outro lado, para executarmos nossas ações, temos a premissa de estabilidade orçamentária que, aliada às boas práticas de gestão, possibilita as oportunidades de crescimento para a Universidade.

Em valores, quanto a instituição deixou de receber e como vem lidando com essa situação?



**TEMOS QUE
AVANÇAR AINDA
MAIS PARA MELHORIAS
DE PROCESSOS
ADMINISTRATIVOS,
PROGREDIR NA NOSSA
REGULAMENTAÇÃO
INTERNA PARA QUE
POSSAMOS SER CADA VEZ
MAIS ÁGEIS E ALINHADOS
COM AQUILO QUE A
SOCIEDADE REQUER.**

Ao longo de 2022, tivemos um corte orçamentário que, em valores absolutos, correspondeu a 7,5 milhões de reais, representando mais de 10% do orçamento discricionário aprovado para o ano. Isso causa um grande impacto no plano de nossas ações, uma vez que nosso orçamento não acompanhou o crescimento da inflação ao longo dos últimos dez anos. Também, temos que levar em conta que o ano de 2022 marcou o retorno das atividades 100% presenciais após o período de pandemia, o que eleva naturalmente o custo corrente da instituição para além do impacto inflacionário. Trabalhamos com a perspectiva de manter a oferta de ações indispensáveis para os cursos de graduação, com ações coordenadas pela pró-Reitoria de Graduação, além da manutenção de ações da política estudantil que favoreçam o acompanhamento das atividades acadêmicas pelos nossos estudantes.

Em alguma medida, esses cortes de verbas afetam a manutenção da permanência de estudantes pertencentes

às camadas mais pobres do País, a exemplo daquelas destinadas às bolsas estudantis?

Nesse contexto de corte, todas as verbas destinadas ao custeio regular da Universidade foram afetadas. A UFS possui cerca de 5 mil alunos assistidos regularmente e, como medida de mitigação de riscos, protegemos esses alunos para que não houvesse influência direta na política de assuntos estudantis. Entretanto, com o aumento da demanda apresentada pelos alunos pós-covid - muito provavelmente causada pelo empobrecimento da população durante a pandemia -, não foi possível aumentar numericamente os recursos já ofertados pela UFS. Assim, buscamos garantir aquilo que já havia sido oferecido - levar alimentação estudantil para todos os campi da nossa instituição.

A UFS ocupa posições excelentes em ranking que avalia o desempenho de universidades internacionais e brasileiras. A quais fatores o senhor acredita esses bons resultados?

O primeiro aspecto que deve ser levado em

consideração é que a Universidade já apresenta um planejamento, um marco que vem sendo seguido ao longo dos anos. A UFS, com o destaque que apresenta hoje, reflete os investimentos feitos em passado recente, a continuação de uma política acertada no aprimoramento de ações concretas voltadas à melhoria da graduação e da pós-graduação, além de uma aproximação clara e patente do nosso trabalho de extensão com a sociedade. Esse é o conjunto de uma obra reconhecida hoje não só por instituições locais, mas também internacionais, alcançando a nossa instituição a patamares de destaque no Brasil e no mundo.

Diante das dificuldades enfrentadas, como o senhor acredita que esse bom desempenho possa ser mantido?

Para que consigamos manter a instituição nesse patamar, temos que avançar ainda mais para melhorias de processos administrativos, progredir na nossa regulamentação interna para que possamos ser cada vez mais ágeis e alinhados com aquilo que a sociedade requer. Dessa forma, poderemos garantir o fomento de uma educação de qualidade, com formação de pessoas de excelência e também induzindo o desenvolvimento científico, tecnológico e econômico do nosso estado e do nosso país.

A Organização Mundial da Saúde ainda não declarou o fim da pandemia da Covid-19, que já trouxe muitos problemas e necessidades de ajustes a todos e, em particular, às Universidades. Quais estão sendo os principais impactos da pandemia na UFS?

Nossa Universidade, como integrante da sociedade sergipana, brasileira e mundial, também sofreu incertezas diante da pandemia. Assim, com o intuito de proteger a vida da comunidade universitária, a UFS instituiu o Comitê de Prevenção de Risco à Covid e, com apoio técnico de docentes e os seus servidores, traçou planos que fizeram com que a universidade pudesse progredir na retomada das suas atividades de forma paulatina e segura. Buscamos, mesmo com todas as restrições, ofertar condições para que os alunos continuassem sua trajetória acadêmica.



➤ Na Universidade Federal de Sergipe (UFS), o projeto de capacitação profissional de estudantes HackaTruck.

Neste ano, acompanhamos a retomada das atividades acadêmicas das Universidades. Como o senhor avalia o reinício da UFS nesse contexto?

Buscamos adequar a estrutura interna, possibilitando a todos os membros da comunidade acadêmica condições de segurança sanitária para que pudessem transitar pela universidade com segurança. À medida que as condições iam se consolidando com significativa melhora e aumento das taxas de vacinação e também de acordo com as legislações brasileiras e direcionamentos do Comitê de Enfrentamento à Covid, fomos retomando as ati-

vidades presenciais e, hoje, já temos as atividades 100% presenciais. Vivenciamos uma realidade que permite novamente à Universidade funcionar em sua plenitude, com mudanças comportamentais inerentes à pandemia que vivemos e também com adequações estruturais, que se manterão dentro da nossa rotina.

O estágio é importante aliado na formação dos futuros profissionais e, na região Nordeste em particular, representa importante benefício para os jovens. Qual é a maior contribuição desse tipo de treinamento?

O estágio representa uma atividade acadêmica relevante para a formação do aluno. Além de sua importância social, proporciona o desenvolvimento produtivo necessário para o mercado de trabalho, agregando os conhecimentos acadêmicos com a prática do dia a dia. A experiência de aprender, compartilhar ideias sobre a formação profissional e a utilização desses saberes de maneira efetiva possibilitam ao aluno refletir sobre a sua área de atuação, desenvolvendo segurança e habilidades significativas para a formação de cidadãos mais conscientes e profissionais qualificados, habilitados para atender as exigências do mercado de trabalho.

O CIEE mantém uma atuação significativa na região e uma importante associação com a Universidade Federal de Sergipe. Como o senhor avalia essa parceria?

Essa parceria tem sido de suma importância no sentido de integrar, promover e socializar, junto aos alunos, a oferta e a divulgação de diversas oportunidades de estágios em conexão com a UFS, favorecendo o fortalecimento e estreitamento de nossas relações, considerando a comunhão de objetivos e compromissos pautados na valorização da figura do estagiário, contribuindo para a sua formação acadêmico-profissional.



[2]

“A EXPERIÊNCIA DE APRENDER, COMPARTILHAR IDEIAS SOBRE A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E A UTILIZAÇÃO DESSES SABERES DE MANEIRA EFETIVA POSSIBILITAM AO ALUNO REFLETIR SOBRE A SUA ÁREA DE ATUAÇÃO, DESENVOLVENDO SEGURANÇA E HABILIDADES SIGNIFICATIVAS”

SUA DOAÇÃO VIRA BOLSAS DE ESTUDO



Conheça nossas histórias
de transformação!

O QUE É O SOMOS CIEE?

O Somos CIEE é um programa que financia, por meio de doações, bolsas de estudos para jovens em situação de vulnerabilidade que buscam entrar no ensino superior.

Acesse o site e faça sua doação
a partir de R\$ 25,00 ao ano.

www.somosciee.ciee.org.br



↙ Campus de Itabaiana, um dos campi localizados no interior do estado

UFS LEVA CONHECIMENTO AO INTERIOR DO ESTADO

[1]

A história da **Universidade Federal de Sergipe** começou em 15 de maio de 1968, quando a instituição foi oficialmente instalada. Ela se formou com a incorporação de seis instituições de nível superior, oferecendo, inicialmente, os cursos Química Industrial, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Atuariais, Direito, Geografia, História, Pedagogia, Filosofia, Letras Anglo Germânicas, Matemática, Serviço Social e Medicina. Essa fusão de entidades emblemáticas atendia a expectativa da época por uma universidade pública que fomentasse o progresso do estado e contribuísse diretamente para a formação de capital humano por meio do conhecimento científico, tecnológico e artístico cultural.

A concretização desse desejo é evidenciada pelos resultados mais recentes do *World University Rankings 2023*, internacional de periodicidade anual, elaborado pela *Times Higher Education (THE)*, revista britânica filiada à *The Times*. Essa classificação posiciona a UFS em primeiro lugar no Nordeste e terceira no Brasil entre 59 instituições nacionais. A UFS reúne seis campi e sua unidade sede é o campus “Prof. José Aloisio de Campos”, localizada no município de São Cristóvão, distante cerca de meia hora de Aracaju. Na capital, fica o campus “Prof. João Cardoso

Nascimento Junior”, a primeira unidade da Universidade criada fora do âmbito da sede.

A crise econômica dos anos 90 impediu o crescimento físico das instalações da UFS, necessário para atender ao número de vagas ofertadas. Em 2004, foi elaborado plano de expansão apresentando as necessidades de crescimento, tais como aumentar o reduzido quadro de docentes e ampliar o número de vagas nos cursos de graduação. Os primeiros resultados desse plano, mesmo em contexto de curta dotação orçamentária, ocorreram com a criação de novos cursos para além de São Cristóvão, iniciando o processo de interiorização da Universidade e situando a instituição nos municípios de Nossa Senhora da Glória (campus Sertão), Itabaiana (campus “Prof. Alberto Carvalho”), Laranjeiras (campus de Laranjeiras) e Lagarto (Campus de Ciências da Saúde de Lagarto, com oito cursos na área de saúde).

A atuação da Universidade é ampliada com a oferta de Educação a Distância (EaD), atividades em polos de apoio presencial em 13 municípios do estado, e de educação de nível Médio e Fundamental no Colégio Aplicação, situado no campus sede e mantendo 428 alunos. Já no nível superior, são 26.453 alunos.

[2]



↙ O campus de Laranjeiras entrou em atividade em 2007

[3]



↙ Campus de Lagarto, que congrega oito cursos da área de Saúde

UNIVERSIDADE GANHA DESTAQUE EM RANKING INTERNACIONAL

A Universidade Federal de Sergipe continua emplacando excelentes posições no *World University Rankings 2023*. Nessa classificação mais recente, a UFS figura como melhor na primeira posição do Nordeste e sexta do Brasil. Nos últimos quatro anos em que vem participando do ranking, ocupou o 8º lugar em 2020, 5º em 2021 e 3º em 2022, dentre as instituições nacionais.

Na edição 2023 do ranking, 73 instituições brasileiras de ensino superior foram avaliadas. Em quatro dos cinco critérios (ensino, pesquisa, transferência de conhecimento para a indústria e perspectiva internacional), a UFS apresentou variação positiva nos últimos anos.

“Esse é o resultado de um trabalho focado no planejamento que, mesmo em momentos de adversidades, traça estratégias para manter a universidade em desenvolvimento e diuturnamente organiza processos para que a UFS seja mais eficiente para sua comunidade e possa prestar um melhor serviço para nossa sociedade, mantendo a formação de qualidade dos nossos alunos”, conclui o reitor Valter Santana. ⊗

Maria Carolina Ramos



➤ A UFS é a sexta melhor do Brasil no World University Rankings 2023

Outro ranking, desta vez da Universidade de Stanford, posiciona seis pesquisadores da UFS entre os mais influentes do mundo



[2]

» **Adriana Gibara Guimarães** (Departamento de Farmácia) – áreas predominantes: Química Medicinal e Biomolecular e Farmácia e Farmacologia



[5]

» **Jullyana de Souza Siqueira Quintans** (Departamento de Fisiologia) – áreas predominantes: Química Medicinal e Biomolecular e Farmácia e Farmacologia



[3]

» **Adriano Antunes de Souza Araújo** (Departamento de Farmácia) – áreas predominantes: Química Medicinal e Biomolecular e Farmácia e Farmacologia



[6]

» **Lucindo Quintans Júnior** (Departamento de Fisiologia) – áreas predominantes: Química Medicinal e Biomolecular e Farmácia e Farmacologia



[4]

» **André Faro** (Departamento de Psicologia) – áreas predominantes: “Medicina Geral e Interna” e “Psicologia Social”



[7]

» **Paulo Ricardo Martins Filho** (Departamento de Educação em Saúde – Campus de Lagarto) – áreas predominantes: Odontologia e Clínica Médica.

MÃOS VIRTUAIS QUE FALAM ABREM AS PORTAS PARA UM MUNDO MAIS IGUAL



Ronaldo Tenório (CEO), Carlos Wanderlan (CTO) e Thadeu Luz (Diretor de IA)

ALÉM DE TORNAR SITES INCLUSIVOS PARA AS COMUNIDADES DE SURDOS E DEFICIENTES AUDITIVOS, APLICATIVO ALAGOANO PREMIADO PELA ONU COMO MELHOR DO MUNDO NA CATEGORIA INCLUSÃO É UTILIZÁVEL EM SALAS DE AULA E NO AMBIENTE FAMILIAR.

Em 2013, após somente um ano da criação pela startup alagoana de igual nome, o aplicativo Hand Talk (Mãos que Falam) foi reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) como o Melhor do Mundo na categoria Inclusão Social – Prêmio WSA-Mobile. Desde então, nunca o Hugo ficou sem trabalho e de tal forma é solicitado que ganhou uma colega – a Maya. Hugo e Maya são intérpretes virtuais 3D da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e da Língua Norte-americana de Sinais (ASL, na sigla em inglês).



a mais nova empresa criada por esse conglomerado.

A solução adotada pela Haleon, que é focada no segmento Saúde do Consumidor, nasceu da parceria com a SocialTech alagoana Hand Talk, especializada em acessibilidade e tradução automática para Línguas de Sinais com o suporte de Inteligência Artificial (AI) e os dois tradutores virtuais. A Haleon vem buscando ampliar atuação nas áreas de Diversidade, Equidade e Inclusão, para o que mantém profissional em dedicação exclusiva para centralizar tais ações, além do que estabeleceu um Comitê de Diversidade & Inclusão (DE&I).

O Hugo é responsável pelo aplicativo Hand Talk e a Maya, pelo Hand Talk Plugin. A simpática intérprete virtual de Libras e ASL está tão atarefada quanto o colega, promovendo a inclusão das pessoas surdas e deficientes auditivas nos sites da Advil, Eno, Centrum, Corega e Sensodyne. Estas marcas fazem parte do portfólio do Grupo Farmacêutico GSK, reunidas no âmbito da Haleon,

Ronaldo Tenório (CEO), Carlos Wanderlan (CTO) e Thadeu Luz (Diretor de IA), que conquistaram diversos prêmios nacionais e internacionais, são os jovens alagoanos criadores da Hand Talk, “para fazer bom uso da tecnologia e assim trazer mais acessibilidade para o mundo”, conforme

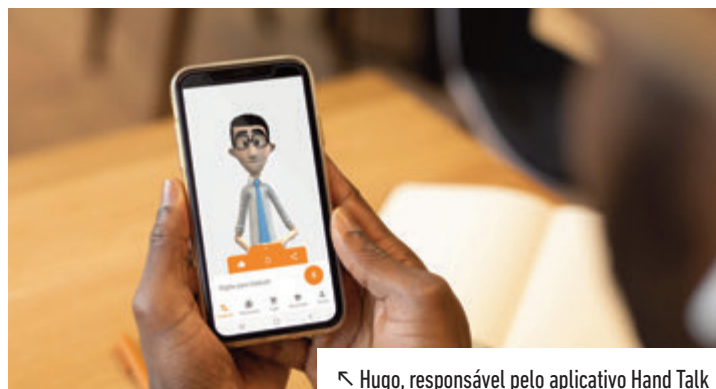
apregoam. “Enquanto o Hand Talk APP permite traduções digitais e automáticas para Libras e ASL, o Hand Talk Plugin torna os sites acessíveis em Libras, com ajuda do Hugo e da Maya. Esses dois intérpretes virtuais estão além de traduzir conteúdos. Eles aproximam pessoas através do uso da tecnologia e da comunicação aplicada em diversos ambientes, como nas salas de aula e nas residências. Com esse serviço, a Hand Talk busca quebrar barreiras de comunicação, contribuindo para um mundo mais justo e inclusivo”, conforme se expressam conjuntamente os fundadores da Hand Talk. ☒

» SAIBA MAIS
Tudo sobre como a Hand Talk propõe auxiliar empresas, escolas e as famílias para a inclusão de surdos e deficientes auditivos está em [\(www.handtalk.me/br/plugin/\)](http://www.handtalk.me/br/plugin/).





Maya, responsável pelo Hand Talk Plugin



Hugo, responsável pelo aplicativo Hand Talk

Vagas

**ESTÁGIO
e APRENDIZAGEM**



inclui 

**Dentro da inclusão
cabe o universo inteiro**

VAGAS AFIRMATIVAS

PALESTRA DE SENSIBILIZAÇÃO

VISITA TÉCNICA

RODAS DE CONVERSA

Já impactamos a vida de mais de 40 mil pessoas, favorecendo o ingresso ao mundo do trabalho pelas oportunidades dos programas de estágio e de aprendizagem.

Entre em contato

 **inclui@ciee.org.br**

 **<https://portal.ciee.org.br/iniciativas/inclui-ciee/>**



DAD SQUARISI



Ops! É a ou é o?

O candidato bonito estava assediado por centenas de fãs. Elas queriam um olhar, uma palavra, um toque. Ele, de olho nos votos, não poupava esforços. Falava com uma, sorria pra outra, jogava beijinhos pra todas. A mais ousada comprou flores. Chegou-se a ele. Com malícia, entregou-lhe o buquê. O charmoso dirigiu-se ao microfone e agradeceu:

— Muito obrigada, queridas amigas.

As moças murcharam. Decepcionadas, deram-lhe as costas. Por quê? Por causa do tropeço linguístico. Ao agradecer, o homem diz *obrigado*. A mulher, *obrigada*. Ambos respondem *por nada*.



FAVAS CONTADAS

Sabia? A expressão **favas contadas** tem tudo a ver com eleições. Foi há muuuuuuito tempo. No Império, o voto eram favas. As brancas diziam sim. As pretas, não. Na apuração, separavam-se as cores. Venciam as que tinham o maior número — sem choro nem vela.

Com o tempo, a duplinha abandonou as urnas, bateu asas e voou. Ganhou a boca do povo e novos empregos. Mas manteve fidelidade ao significado original. **Favas contadas** é fato consumado: **O respeito à Constituição são favas contadas.**

ELEITO

Eleger é verbo generoso. Tem dois participípios. Um regular - elegido. Outro irregular - eleito. Quando usar um ou outro? Com os auxiliares ter e haver, **elegido** pede passagem: **O brasileiro tem elegido bons políticos? Talvez o brasileiro haja elegido candidatos mais comprometidos com o país.** Com ser e estar, **eleito**: **Algum candidato será**

eleito em primeiro turno? Os puxa-sacos dizem que ele já está eleito.

VOTO

Foi dada a partida. A sorte está lançada. Candidatos suaram a camisa e gastaram sola de sapato com um único objetivo. Eleger-se. Pra chegar lá, precisaram conquistar o eleitor e, com ele, o voto.

O objeto de desejo tão cobiçado tem duas acepções e duas origens. A primeira veio do latim **votum**. Quer dizer promessa, desejo. O padre faz voto de castidade. Os noivos, voto de amor eterno. Os padrinhos, voto de batismo. Os amigos, votos de feliz Natal.

A segunda tem sentido político. Nasceu do inglês **vote**. Significa sufrágio, votação. É a maneira de expressar a vontade ou opinião num ato eleitoral ou numa assembleia: **Muitos criticam o voto obrigatório. Preferem o facultativo. O síndico ganhou por um voto. O voto é a arma do eleitor.**

URNA

É urna pra cá, urna pra lá, urna pracolá. A palavra é tão familiar que, quando usada, dispensa explicações. Sabemos que é o recipiente onde se depositam (ou a máquina onde se digitam) os votos de uma eleição: **O brasileiro vai às urnas hoje. Os governantes têm de ouvir a voz das urnas. Esperamos com ansiedade o resultado das urnas.**

Nem sempre o vocábulo teve esse significado. Quando nasceu, no latim, **urna** dava nome a um grande jarro de cerâmica usado para transportar água ou para guardar as cinzas dos mortos cremados. No século 16, o termo passa a designar, no português, o recipiente onde se colocam as pedras para os sorteios ou os votos de uma eleição. O sentido inicial bateu asas e voou. Ficou nos dicionários.

ELEIÇÃO

A palavra mais ouvida nos últimos tempos? É pesquisa. Os institutos fazem mais sucesso que novela. Pode? Pode. Tanta popularidade cobra preço alto. Ao



Muito
obrigada!

ETERNA VIGILÂNCIA

As pesquisas lidam com percentagens. Com elas, todo o cuidado é pouco. Por questão de clareza, o sinal % aparece em todos os números: **Pouco antes das eleições, o candidato caiu de 25% das intenções de volta para 17%. Os servidores terão aumento que varia entre 2% e 4%.**

SUPERDICA

O mesmo vale para as abreviaturas: **No fim de semana, rodou de 240km a 300km. Estudo das 8h às 18h. Compre de 3kg a 5kg de batata.**

DE PÉ OU EM PÉ?

Tanto faz. Com uma ou outra preposição, o sentido se mantém: **Come em pé. Come de pé. Viajei em pé. Viajei de pé. Esperamos em pé. Esperamos de pé.**

TOM & JERRY

Na escola, a meninada aprende que as crianças são como gente grande. Umas se amam. Outras se odeiam. Outras, ainda, são indiferentes. Entre as raivosas está o **embora**. A conjunção detesta o gerúndio (embora sendo). Ela prefere arder nas fogueirinhas do inferno a se juntar à indesejável companhia.

Os dois são o Tom & Jerry da língua. O **embora** tem um único e eterno amor. É o subjuntivo: **Fuma embora seja atleta. Trabalhava muito embora ganhasse pouco. Embora tenha conquistado boa**

escrever a trissílabo e respectiva filharada, muitos tropeçam na grafia. Dão a vez ao z em vez do s. Esquecem-se de pormenor pra lá de importante.

Na língua, impera uma regra: a família acima de tudo. Se o paizão se grafa com s, os descendentes não têm saída. Conservam a letrinha. É o caso de pesquisa, pesquisar, pesquisador, pesquisado, pesquisinha, pesquisona. É o caso também de camisa, camisaria, camiseiro, camisinha, camisola. É o caso ainda de país, paisinho, paisão, paiseco.

NÃO SÓ

A regra não é privilégio do **s**. Vale para as demais letras. **Viajar**, por exemplo, se escreve com **j**. Todas as formas do verbo serão fiéis a ele: **viajo, viaja, viajamos, viajam; viaje, viajes, viajemos, viajem.**

Nariz, rapaz, capuz, raiz, juiz e vez exibem **z**. A lanterninha do alfabeto permanece firme e forte nos derivados: **narizinho, rapazinho, rapazote, capuzinho, encapuzar, raizinha, enraizar, enraizado, juízo, ajuizar, vezinha, vezeiro.**

classificação no certame nacional, foi desclassificado no internacional.

SUPERDICA

Reparou? Quando vem antes da oração principal, a oração iniciada por embora pede vírgula. Quando vem depois, esnoba o sinalzinho. Manda-o pra longe.

HAJA VISTA OU HAJA VISTO?

Haja vista é locução invariável. Significa veja-se, tendo em vista, que se oferece à vista: **Ocorreram imprevistos, haja vista a chegada da polícia ao comício.**

Haja visto é forma do verbo ver (pretérito perfeito): **É importante que eu haja visto o filme para comentá-lo.**

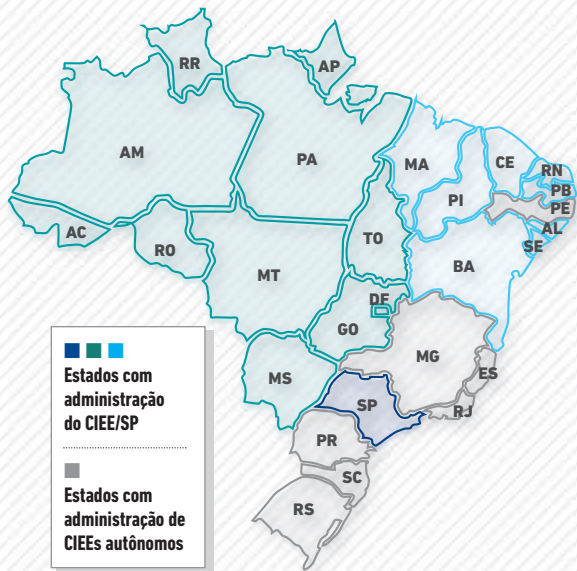
SUPERDICA

Na dúvida, apele para o troca-troca. Em vez do **haver**, use **ter**: **É importante que eu tenha visto o filme para comentá-lo.**

TER PROPRIEDADE VOCABULAR É ...

Usar **mais** para palavras ou expressões que indicam quantidade. E **maior** para dar ideia de intensificação: **Preciso de mais dinheiro. Maria não quer mais filhos. Para mais informações, consulte o site. O comércio dá maior prazo para venda a crédito. O governo quer maior participação dos cidadãos.** ⊗

Dad Squarisi é jornalista, com trânsito em várias mídias. Graduada em letras, fez especialização em linguística e mestrado em teoria da literatura. Lecionou no Brasil e no exterior. É autora de diversos livros sobre redação profissional. Ministra regularmente palestras promovidas pelo CIEE, dirigidas a estagiários, aprendizes e estudantes.



■ ■ ■ Estados com administração do CIEE/SP

■ Estados com administração de CIEEs autônomas

LEGENDA : • PA: Posto de Atendimento

SÃO PAULO

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE OPERAÇÕES E ATENDIMENTO

• Superintendente: Mônica B. Vargas de Castro

GERÊNCIA DE ATENDIMENTO E OPERAÇÕES GRANDE SP E CAPITAL

• Responsável: Patrícia Testai

• **CIEE Capital**

Rua Tabapuã, 445 - 8º andar - Itaim Bibi
• PA Zona Leste

• **CIEE Grande ABC**

3003-24-33*
R. Alegre, 1.162, Barcelona

• **CIEE Guarulhos**

3003-24-33*
Rua Diogo de Farias, 181 - Centro
• PA Mogi das Cruzes

• **CIEE Barueri**

3003-24-33*
R. Benedita Guerra Zendron, 57, VI São João
• PA Osasco

* O custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD.

GERÊNCIA DE ATENDIMENTO E OPERAÇÕES SP E INTERIOR

• Responsável: Rosângela Pereira

CIEE SÃO PAULO

A rede de atendimento administrada pelo CIEE/SP cobre 19 Estados mais o Distrito Federal e conta, além das 35 unidades físicas, com sistema operacional informatizado a serviço de estudantes, empresas, órgãos públicos e instituições de ensino.

Além da atuação em prol da inclusão social de jovens por meio do estágio e aprendizagem, oferece mais de uma dezena de programas filantrópicos e sociais gratuitos.

• **Sede**

R. Tabapuã, 540, Itaim Bibi

• **Espaço Sociocultural - Teatro CIEE**

R. Tabapuã, 445, Itaim Bibi

• **Edifício Integração**

R. Tabapuã, 469, Itaim Bibi

CIEE NACIONAL

Brasília (Sede): (61) 3046 5848

EQSW 304/ 504, Lote 2, Ed. Atrium, Setor Sudoeste

Superintendente: **Paulo Delgado**

CENTRAIS DE OPERAÇÕES

Número único: 3003 2433

(O custo é de uma ligação local em qualquer região do país, mesmo que solicite o DDD)

• **CIEE Bauru**

(14) 3104-6000
Rua Luso Brasileira, nº 4-44
Sala 702, Jardim Estoril
• PA Jaú

• **CIEE Campinas**

(19) 3705-1500
Avenida Barão de Itapura, 2.294, 13º andar, Sala 131, Condomínio Edif. Montpellier, Jd. Guanabara
• PA Americana
• PA Hortolândia
• PA Indaiatuba - Faculdade Max Planck
• PA Jaguariúna
• PA Paulínia
• PA Vinhedo

• **CIEE Franca**

(16) 3600-8579
Av. Sete de Setembro, 500, Sala 904, Residencial Baldassari

• **CIEE Jundiá**

(11) 4583-4490
R. Barão de Teffé, 1000, Edifício Campos Eliseos, Sala 103, Parque do Colégio
• PA Atibaia
• PA Bragança Paulista
• PA São João da Boa Vista

• **CIEE Marília**

(14) 3500-8980
Av. das Esmeraldas, 821, Sala 704, Jd. Tangará
• PA Ourinhos
• PA Araçatuba
• PA Andradina - Universidade FAI
• PA Presidente Prudente

• **CIEE Piracicaba**

(19) 3500 6680
Av. Independência, 724, Loja 06, Alto
• PA Araraquara
• PA Limeira
• PA Mogi Guaçu
• PA São Carlos

• **CIEE Ribeirão Preto**

(16) 3913-1000
Av. Independência, 3840, Res. Florida, Salas 119, 121, 123 e 125
• PA Itapetininga

• **CIEE Santos**

(13) 3229-8910
Praça dos Expedicionários, 19, conj. 43

• **CIEE São José dos Campos**

(12) 3904-9900
Av. Alfredo Ignacio Nogueira Penido, 255, Sala 1303/1304, Jd. Aquarius

• **CIEE São José do Rio Preto**

(17) 3211-2966
Av. Romeu Strazzi, 325, Sala 403, Bairro Vila Sinibaldi
• PA Catanduva
• PA Votuporanga

• **CIEE Sorocaba**

(15) 3212-2900
Av. Antônio Carlos Comitre, 525, Edifício Crystal Plaza, Sala 72, 7º andar, Parque Campolim
• PA Itapetininga
• PA Itu-Ceunsp/Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio - Campus 2
• PA - Itapeva

• **CIEE Taubaté**

(12) 99735-1749
Av. Itália, 928, Ed. The One Tower, sala 405, Jardim das Nações

GERÊNCIA DE ATENDIMENTO E OPERAÇÕES NORTE, DF E CENTRO-OESTE

Responsável: Julio Cesar da Silva

NORTE

ACRE

• **CIEE Rio Branco**
(68) 99962-2442
Galeria Big Office, Av. Getúlio Vargas,
1901, Sala 3, Bairro Vila Ivonete

AMAPÁ

• **CIEE Macapá**
(96) 99103-8398
Avenida Fab, 1070, Edifício Macapá
Office Center, Sala 509, 5º andar,
Central

AMAZONAS

• **CIEE Manaus**
(92) 2101-4274
R. Paxiúbas, 215, Cj. Kyssia,
Bairro Dom Pedro

PARÁ

• **CIEE Belém**
(91) 99292-4695
Av. Con. Furtado, 2865, Ed. Síntese 21,
Lojas 02, 03 e 04, Cremação
• **PA Macapá**

RONDÔNIA

• **CIEE Porto Velho**
(69) 98114-9896
Av. Calama, 2.472, Sls. 1 e 3, 1º andar,
São João Bosco

RORAIMA

• **CIEE Boa Vista**
(95) 99123-9328
Av. Ville Roy, 5320, Bairro São Francisco

DISTRITO FEDERAL

• **CIEE Brasília**
(61) 3252-4800 - Ramal: 4880
SHC/SW, EQSW 304/504, Edifício CIEE,
Lote 02, Setor Sudoeste
• **PA Brasília – UNB**
• **PA Taguatinga – UCB**
• **PA Uniceub**

TOCANTINS

• **CIEE Palmas**
(63) 3219-0453
Qd 104 Norte, Rua NE , 03, LOTE 12,
SALA 01, Ed. São Carlos

CENTRO OESTE

GOIÁS

• **CIEE Goiânia**
(62) 99607-5317
Rua Três , 1245, Quadra 81,
Lote 12, Centro
• **PA Anápolis**
• **PA Rio Verde**

MATO GROSSO

• **CIEE Cuiabá**
(65) 98405-8812
Avenida Mato Grosso, 226, Centro Norte
• **PA Rondonópolis**
• **PA Sinop**

MATO GROSSO DO SUL

• **CIEE Campo Grande**
(67) 99985-0825
R. Rio Grande do Sul, 210/220,
Jardim dos Estado
• **PA Dourados**

GERÊNCIA DE ATENDIMENTO E OPERAÇÕES NORDESTE

Responsável: Érika Araújo

ALAGOAS

• **CIEE Maceió**
(82) 99900-9675 / 99132-4202 /
99981-1750
Av. Mendonça Jr., 1.190,
Gruta de Lourdes
• **PA Arapiraca**

BAHIA

• **CIEE Salvador**
(71) 99988-2155
Rua Miguel Calmon, 506,
Ed. Ouro Preto, Térreo, Sobreloja e
1º andar, Comércio
• **PA Feira de Santana**
• **PA Camaçari**
• **PA Itabuna**
• **PA Vitória da Conquista**

CEARÁ

• **CIEE Fortaleza**
(85) 98895-4800
Rua: Monsenhor Bruno, 1153,
Condomínio Scopa Platinum
Corporate, 9º andar,
salas 920,922,924 e 926, Aldeota
• **PA Juazeiro do Norte**
• **PA Sobral**

MARANHÃO

• **CIEE São Luís**
(98) 3194-1000 - Ramal 1032
Av. do Vale, 08, Edifício
Michelangelo Office, Lj 03, Nº 08A,
Renasçença II
• **PA Imperatriz**

PARAÍBA

• **CIEE João Pessoa**
(83) 98838-9552
Av. Gov Flavio Ribeiro Coutinho,
500, Empresarial Liv Mal, Salas
607 e 608
• **PA Campina Grande**

PIAUÍ

• **CIEE Teresina**
(86) 4003-5318
Avenida Senador Arêa Leão, 2185,
Manhattan River Center, Torre 2,
Sala 208, São Cristóvão

RIO GRANDE DO NORTE

• **CIEE Natal**
(84) 98845-0336
CTC - Comercial Corporate
Tower Center, Av. Amintas
Barros, 3700, Torre B, 7º Andar,
Sala 702, Lagoa Nova
• **PA Mossoró**

SERGIPE

• **CIEE Aracaju**
(79) 99982-5703
Ed. Horizonte Jardins
Offices & Hotel, Av. Dr. José
Machado de Souza, 120,
Salas 817 e 818, Bairro Jardins

CIEES AUTÔNOMOS

ESPÍRITO SANTO (CIEE/ES)

• Vitória (Sede)
(27) 3232-3200
Av. Princesa Isabel, 629, 2º andar,
Sl. 202, Centro
Super. exec.: Jossyl César Nader

MINAS GERAIS (CIEE/MG)

• Belo Horizonte (Sede)
(31) 3429-8100
R. Célio de Castro, 79, Floresta
Super. exec.: Kleber de Castro Colomarte

PARANÁ (CIEE/PR)

• Curitiba (Sede)
(41) 3313-4300
R. Ivo Leão, 42, Alto da Glória
Super. exec.: Paulo César Leandro Mira

PERNAMBUCO (CIEE/PE)

• Recife (Sede)
(81) 3131-6000
R. do Progresso, 465, 1º andar,
Sl. 103, Boa Vista
Super. exec.: Profa. Maria Inez Borges Lins

RIO GRANDE DO SUL (CIEE/RS)

• Porto Alegre (Sede)
(51) 3284-7000
R. D. Pedro II, 861, Higiênópolis
Super. exec.: Lucas Baldisserotto

RIO DE JANEIRO (CIEE/RJ)

• Capital (Sede)
(21) 2505-1200
R. da Constituição, 65/67, Centro
Super. exec.: Paulo Pimenta Gomes

SANTA CATARINA (CIEE/SC)

• Florianópolis (Sede)
(48) 3216-1400
R. Antônio Dib Mussi, 73, 1º andar, Centro
Super. exec.: Marcelo Vaz

POR FALAR EM AGRONEGÓCIO...

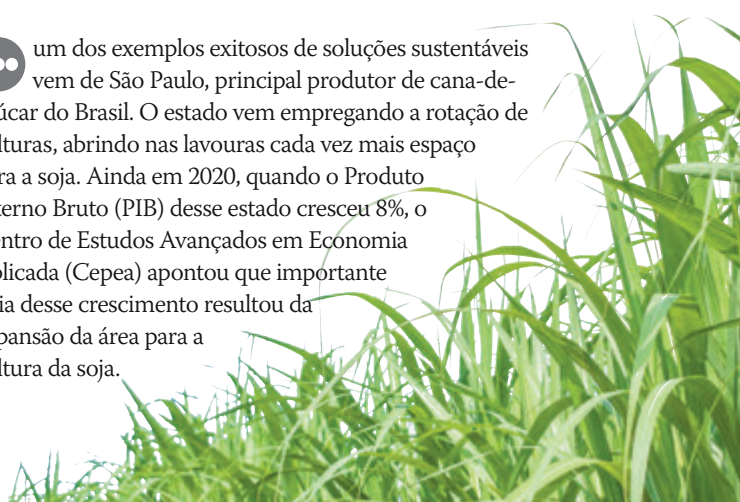
🔴 ao usar como dividendo o resultado das exportações do agronegócio no mês de setembro (2022), igual a 13,97 bilhões de dólares e, como divisor, 43.200 – número de minutos contidos no mesmo mês – chegamos ao quociente de 323.379. Isso mesmo – 323.379 dólares por minuto. Ou 19.402.777 dólares por hora. É quanto o agro “pingou” nos cofres brasileiros em um único mês do ano.



🔴 para alcançar, ano a ano, resultados recordistas, o produtor brasileiro vem investindo em soluções voltadas a melhorar a qualidade dos produtos, ao uso sustentável do solo, a maximizar a capacidade instalada e a buscar formas de incorporar tecnologias para reduzir custos operacionais. Isso tudo sem perder de vista as normativas de ESG (sigla para *Environmental, Social and Governance*) – as três letras que, basicamente, substituem a palavra sustentabilidade no mundo corporativo.



🔴 um dos exemplos exitosos de soluções sustentáveis vem de São Paulo, principal produtor de cana-de-açúcar do Brasil. O estado vem empregando a rotação de culturas, abrindo nas lavouras cada vez mais espaço para a soja. Ainda em 2020, quando o Produto Interno Bruto (PIB) desse estado cresceu 8%, o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) apontou que importante fatia desse crescimento resultou da expansão da área para a cultura da soja.



[1]



🔴 produtores de Mato Grosso do Sul estão em festa, de mãos dadas e cantando do-lin-do-lê. Notícia recente (outubro, 2022) dá conta que o projeto da Nova Ferroeste está classificado para emissão de Títulos Verdes – os famosos *Green Bonds*, que compõem fundos utilizados para financiar empreendimentos considerados sustentáveis. Com projeto em fase adiantada para início de implantação e a licitação prevista

até final de 2022, a Nova Ferroeste prevê ligar Maracatu/MS aos Portos de Paranaguá, no Paraná. Com 1,5 mil km de trilhos, a Nova Ferroeste promete ser o maior corredor ferroviário do agro. A equipe multidisciplinar que concluiu pela classificação seguiu os critérios para transporte terrestre da Climate Bonds Initiative (CBI), uma das principais referências mundiais em títulos climáticos. ☒



Telefone de
Atendimento do

CIEE
3003-2433

(o custo é de uma ligação local em qualquer
região do País, mesmo que solicite o DDD.)



CENTRO DE
INTEGRAÇÃO
EMPRESA-ESCOLA

www.ciee.org.br

Atividades realizadas em parceria com o Ministério da Educação e o Conselho Nacional de Educação. O CIEE é uma organização sem fins lucrativos, mantida por meio de recursos próprios e doações. O CIEE é uma organização sem fins lucrativos, mantida por meio de recursos próprios e doações. O CIEE é uma organização sem fins lucrativos, mantida por meio de recursos próprios e doações.

Siga o CIEE nas redes sociais



/oficial.ciee



/oficial.ciee



/CIEE_oficial1



/oficialciee



/company/oficialciee



@oficial.ciee



**Transformando
Vidas
Construindo
Futuros**

**CONTRATE
Estagiários e Aprendizes
pelo CIEE**

Telefone: 3003-2433

(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)



www.ciee.org.br

O melhor **site de recrutamento**, conforme avaliação das Pequenas e Médias Empresas de todo o Brasil.